Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 1 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 714

Corinthians, 2 - Palestra, 0

AO ALTO — O QUADRO DO CORINTHIANS, VENCEDOR DA PELEJA DE HONTEM. EM BAIXO — DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JOSE', ARQUEIRO DO CORINTHIANS; UM ATAQUE DO PALESTRA; E O JUIZ A. MESQUITA

Frente a frente

Não fosse ponto de honra para São Paulo expurgar definitivamente da sua vida a politica profissional, que tão longamente a parasitou, podia-se largar de mão a escassa e inconsistente remanescencia da oligarchia paulistana. Com a furia com que os seus componentes se vão entre-devorando, em espaço muito breve essa politica de opprobrio, cujo passado se alastra como uma mancha sombria sobre longas paginas da historia da terra bandeirante, seria apenas a evanescente recordação de um pesadello oppressivo, que a mentalidade renovada dos paulistas libertados se esforçaria por banir da memoria.

Privada dos dois maiores sustentaculos, sobre os quaes fôra carpinteirado todo o desmesurado arcabouço do seu poderio — a fraude eleitoral e a posse do Thesouro — ao ver-se frente a frente com o colosso, que suppozera impotente para sacudir o seu jogo ominoso, vacilla miserandamente e se vae desagregando aos pedaços, organismo carcomido, de que a gangrena já attinge os orgãos vitaes.

São Paulo agiu pela sua simples presença na arena e agora se está vendo quão pouco era e quão pouquissimo valia, moral e materialmente, a agremiação politica que, pesando sobre o Estado como uma montanha de arbitrio, por muitissimas vezes chegou a enfeixar nas mãos ineptas para qualquer acto dignificante, os proprios destinos da patria.

Dessas acções que calam fundo na alma popular e sedimentam na opinião publica o substratum granitico, base infrangivel dos governos nobres e dignos, um só não consta do seu activo, como não creou uma unica dedicação desinteressada, que a acompanhasse nos momentos angustos da adversidade. Desde que não tinha ideaes e por systema repudiava os principios professados pela generalidade dos povos livres e cultos, era o emmaranhado dos interesses e das conveniencias, das negociatas e dos conluios de betesga que viera a constituir a sua propria essencia, saturada de despreso pelas normas da moralidade politica e administrativa.

Sob as apparencias illusorias e sem cessar fraudadas de uma democracia espectacular, cada dia decorrido mais e mais nos approximava de um feudalismo de fancaria, hypocrita e cavilloso. Cada hora que passava levava uma parcella de cidadania do povo paulistano e forjava um novo élo para a cadeia que prendia á gleba conquistada e talada o rebanho de illotas que contava no seu passado as mais fulgidas paginas da historia da Patria.

Todos os direitos e todas as prerogativas do cidadão existiam, ampla e faustosamente exarados na lei magna e em muitissimas outras leis. Apenas, sonegava-se cautelosamente ao povo o instrumento capaz de os objectivar em realidades concretas. Ahi estava o nó vital da oligarchia e disso dependia a sua eternização nas posições de mando, a que se aferrava com a desesperada furia com que um polvo de mil tentaculos empolga a presa inerme.

Mas, os destinos de São Paulo parece evoluirem sob o controle de uma justiça immanente. A hypertrophia do poder irresponsavel, oriundo de fontes tão profundamente polluidas, levou os autocratas á propria voragem para que impelliam o Estado na sua ansia de exploral-o até os ultimos filões vitaes. Escapou-lhes das mãos o instrumento, aquelle maravilhoso "Sesamo, abre-te!" que viria transmudar os parias em cidadãos altivos, a manada humilima dos servos em senhores da propria casa e donos do proprio destino.

Assim, de fronte alta e mãos lavadas, tendo prodigalizado o seu sangue e o seu heroismo onde heroismo e sangue se fizeram precisos, o povo bandeirante entrou na liça, bastando a sua presença para ferir de morte a inimiga de todos os tempos.

Frente a frente daquelle a que votou um tão profundo despreso e tão barbaramente explorou, vacilla, desagrega-se e, de podre, vae cahindo aos pedaços. E' o réu confesso na presença do juiz, ao qual tem de prestar severas contas antes do seu breve e fatal desapparecimento.

Commentarios

O succo do enthusiasmo

O acendrado e patriotico enthusiasmo com que certa imprensa entoava hymnos á benemerencia e á honestidade dos rotundos proceres da oligarchia decahida vae tendo explicação á medida que ella se faz necessaria. O sopro que fazia subir esses balões e gyrar taes cataventos era simplesmente aquillo com que se compram os melões...

Que nos conste ou que conste das leis, a Secretaria da Justiça nunca foi casa de emprestimos e agiotagem. Além disso, a negociata foi feita sem juros, sem prazo e sem garantias. — Tome lá uma fatia do queijo para você ter com o que se ir entretendo... Gente de casa... E ficou recibo.

"RS. 30:000$000

Recebemos da Secretaria da Justiça a quantia de trinta contos de réis (30:000), que nos é entregue como emprestimo effectuado pela mesma, para cuja garantia firmamos o presente recibo em duas vias, devidamente estampilhadas com um mil réis cada uma". "Uma estampilha federal de um mil réis, inutilizada com os seguintes dizeres: São Paulo, 24 de junho de 1930. (a) Agenor Cesar Corrêa Pinto, pelo "Correio Paulistano".

Era esse o succo do enthusiasmo. E tem tal gente o descoco de inquirir a respeito do dinheiro que paulistas gastam do proprio bolso ao serviço de S. Paulo.

Mais uma...

Capivary foi hontem a victima im belle, escolhida para mais um dos attentados funerarios, que vêm pontilhando a campanha eleitoral dos sobreviventes da oligarchia.

A coisa se deve ter realizado com todos os sacramentos em uso por lá para esse pouco aprazivel genero de manifestações da politicagem passadista, tanto mais que, por via das duvidas, além das figuras obrigatorias, levaram uma parcella bastante ponderavel de auditorio.

Ao que parece, entre os utensilios o fogareiro foi tambem.

O controle das finanças

Dissemos, poucos dias fazem, atirando á lama do seu terreiro uma luva, que ainda não encontrou individuo de mãos assás desemporcalhadas para levantal-a, que a olygarchia, por logares infectos, remanescente de uma politica extincta, dispunha de meios sobejos para controlar a vida financeira de S. Paulo.

A prova, eil-a aqui, do orgam official dessa gente, em data de hontem:

"Assim, seguiram para aquella cidade, em cumprimento de tal ordem, 25 praças da nossa policia, com passe de 2.ª, ida e volta. (Requisição n.º 1620)".

Isso porque:

"A 23 de setembro, por necessidade de ordem publica, foi mandado reforçar o destacamento de São João da Bôa Vista."

Nem o proprio numero da requisição lhes escapou á solercia de quem está á espera do primeiro descuido, mas... podem retirar as sentinellas. Quem está de guarda ao dinheiro do povo é uma entidade nova, desconhecida por lá. E' a honestidade.

E nem só isso. Romão Gomes foi o salvador do brio paulista na hora extrema da derrocada. Foi o que apanhou do chão ensanguentado as armas dos fugitivos para com ellas levantar bem alto o nome de S. Paulo.

"O coronel "Ramon" Gomes está disputando um dos 94 premios que o sr. Getulio, por intermedio do sr. Salles Oliveira, mandou distribuir, a 14 de outubro, aos seus melhores servidores e, como tal, foi se apresentar ao povo de S. João."

Com que esmagadora superioridade poderiamos revidar esse ataque, que é uma afronta aos proprios brios de S. Paulo. A camarilha olygarchica tem, em sua chapa de candidatos, duas altas patentes militares, que combateram na mesma lucta. Temos-lhes tributado sempre o acatamento de que são credores, ainda quando se collocam em terreno adverso áquelle em que permanecem as idéas de S. Paulo.

Julguem esses dois soldados os meios pelos quaes é defendida a causa que esposaram.

O Buridan do burro

As famosas actas, aquellas actas eleitoraes do tempo antigo... A sua influencia vae muito longe.

Um sr. Cursivo, Cursino, ou que menor nome tenha, pontifica que:

"A fabula do philosopho francez tem uma applicação efficaz actualmente, no momento cardiaco da patria em geral e no do paulista em particular."

Ora, Michel Zevaco é romancista de cordel. Vide "Buridan", 17 fasciculos, edição de "Fon-Fon". Tem tanto de philosopho como Buridan e o burro tem de fabula. E' o dono dos dois.

Desculpe-nos, pois, o sr. Ronde ou Gothico. Esses departamentos tambem já são policiados por amadores.

Em tempo: — Solipede pachyderme é asneira grande demais.

Isto é São Paulo

A mais azinhavrenta das tubas utilizadas na conclamação das almas do outro mundo, em dia de pleito eleitoral, pela necrophaga olygarchia, que vae devorando o proprio cadaver, publicou uma bellissima photographia do mais suggestivo aspecto da nossa capital.

E mugiu, como uma reminiscencia das tetas do Thesouro, em que mamava outrora:

— Isto é S. Paulo!

Realmente, o facto é de assombrar. Parasitado por uma tal legião de carrapatos, que lhe cobria o corpo e sugava o melhor do seu sangue, São Paulo foi capaz de fazer aquillo!

E é esse gigante que uns poucos de pygmeus disformes sonham reconduzir á escravidão...

* *

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo

E' cada vez mais numeroso o corpo social da A. E. C. de S. Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, defronte á Prefeitura. Attrahindo para o seu seio os commerciarios quer da Capital quer do Interior, que se aggremiam em associações pugnando pelos objectivos e interesses da classe em harmonia com a entidade desta capital, esta vae accentuando sempre o seu caracter de lidima representante dos commerciarios em geral.

Todas as campanhas que interessam aos commerciarios, como o horario do commercio, descanso dominical, salario minimo, a questão da syndicalização, fiscalização efficiente do cumprimento das leis que beneficiam em geral os empregados no commercio, etc. merecem o estudo persistente da directoria, composta tambem de commerciarios. Além disso, a sua séde é um magnifico ponto associativo, proporcionando distracções aos socios para um justo repouso dos affazeres quotidianos. A sua bibliotheca se enriquece com valiosos volumes e o posto medico presta assistencia carinhosa aos socios.

Ha mais ainda a destacar o Tiro de Guerra da Associação e a Escola de Commercio e demais departamentos associativos, todos cooperando para que a A. E. C. occupe o lugar de destaque que lhe cabe entre as associações profissionaes do Estado.

* *

Syndicalização da classe dos proprietarios de immoveis

Communicam-nos:

"As associações de proprietarios de immoveis ha tempos constituidas e em funccionamento regular em São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Piracicaba, Rio Preto, Jaboticabal, São Bernardo e outras cidades do Estado, tôdas filiadas á Federação, com séde nesta Capital, estão adaptando os seus estatutos ás exigencias do decreto n. 24.694 de 12 de julho do corrente anno, afim de serem syndicalizadas. Aliás, desde o anno passado, após a organização da Federação, a directoria desta vem trabalhando no sentido da arregimentação conveniente dos proprietarios de immoveis e da organização de novas associações de defesa da classe, trabalho este que tem repercutido e fructificado nos demais Estado do Brasil. Quanto á syndicalização, entretanto, era aguardada a publicação do novo decreto, pois em conformidade com o anterior, n. 19.770, de 1931, nenhuma vantagem se antevia, porquanto se visava áquelle tempo mais a organização das classes proletarias. Agora, com o novo decreto, a syndicalização da classe se fará."

Os processos da calumnia

Em sua edição de 23, affirmava o "Correio Paulistano" que o comboio empregado na excursão politica do sr. dr. Armando de Salles Oliveira a Sorocaba, Botucatu' e Bauru' custara 40:000$000 de réis, pagos pelo Thesouro do Estado.

No dia 26, a mesma folha, em sua primeira pagina, primeira columna, achava geito de elevar as mesmas despesas ferroviarias dessa viagem a 100:000$000!

Lá está escripto, com todas as letras: — "vão custar aos cofres publicos quasi 100:000$000!"

No dia seguinte, o Partido Constitucionalista fez publicar os "facsimiles" das respectivas contas e recibos, em importancia muito menor, pagos pelo proprio Partido. Foram 20 contos, no tal.

Era esmagador. Ficava desmascarado para sempre o perrepismo.

Pensam que elle se deu por achado?

O orgam de semelhante partido continua a affirmar... que as despesas da mesma excursão "valem" 120 contos...

E tome cuidado o leitor incauto que, por desastre, passe os olhos em tal folha! Muito cuidado!... Porque, se não deletrear bem os termos da calumnia, imaginará que o trem não custou 100, nem 120 contos, mas — 776:000$000...

Tantas são as vezes que apparece alli aquella cifra — como Pilatos no "Crêdo", aliás — que o intuito de confusão é evidente.

São desse jaez os methodos perrepistas.

O publico que julgue.

O aeroporto de Berlim

A importancia do aeroporto de Berlim augmenta continuamente e no que respeita ao ultimo anno, em especial, pode dizer-se que os serviços aereos da capital da Allemanha deram um passo gigantesco. Para o evidenciar bastará indicar a cifra de passageiros que diariamente partem de Berlim por via aerea em todas as direcções, cifra que, de 150 no anno anterior, passou a ser de 500 actualmente. Em proporção analoga augmentou tambem o volume da correspondencia e encommendas postaes leves, transportadas por avião.

O augmento do trafego tornou indispensavel uma ampliação correspondente das installações do aeroporto e serviços auxiliares. O vestibulo de sahida foi ampliado e pode agora albergar commodamente, sem receio de agglomerações, todos os serviços, despacho para passageiros e bagagens. O posto de policia encontra-se em communicação directa com os vestibulos de sahida e entrada, bem como com a direcção. A organização dos vôos nocturnos, os serviços de alarme e extincção de incendios, e os soccorros sanitarios de urgencia encontram-se agora reunidos num só departamento central que é como que a ponte de commando do aeroporto.

* *

Peritos contadores de 1924

Os peritos contadores, diplomados pela Escola de Commercio "Alvares Penteado", commemorarão em principios de novembro proximo, o 10.o anniversario de sua formatura.

A commissão organizadora dos festejos recebe as adhesões por intermedio do sr. Rubano, na mesma Escola.

SOCIAES

PAULISTANIA

O Anhangabahú é um sonho de poesia paulista perdido na loucura dos arranha-céos. O nativo, absorvido pelo dynamismo constructor, dirigiu seus olhos para as elevações do Infinito e deixou, lá em baixo, na tristeza do esquecimento, o jardim que suavisa a brutalidade do seu esforço.

*

Todo suicida que se atira do Viaducto não deixa de, intimamente, ser um grande romantico, enamorado do Anhangabahú. Perdido, obcecado pela fascinação e pelo perfume do seu verde, não resiste á força da hypnose, para morrer, lá em baixo, no jardim que traz a chamma das grandes aspirações dessa Terra.

*

Avenida S. João. Vendo-a, escrevemos na nossa retina as paginas do S. Paulo do futuro. Americanizamos a nossa imaginação, compondo typos modernos da Broadway. E ha uma corrida desabalada de emoções pelos nossos olhos.

Avenida S. João. Sentindo-a, penetrando a sua intimidade, integrando-nos no seu "brouhaba" intenso, nos identificamos com o S. Paulo melancolico, mixto de alegria e de dôr, com esse S. Paulo "sweet though in sadness", doce ainda mesmo na melancolia como diria Shelley ou preconizaria Mantegazza.

Avenida S. João. Confusão de typos. Communismo de prazer. Cadeia de emoções. Ha ali o operario, o burguez, o millionario. Até aquelle rapazola de dezesete annos, imberbe, sonhador e estudioso, extasiado diante das luzes; embriagado, pela alegria communicativa, resolveu gastar seus unicos nickels, comendo "cachorro quente" e devorando m "chopp" claro, emquanto passeiava nos seus olhos a algazarra de uma divertida mocidade. Pobre Ingenieros: esperou, em vão, o seu companheiro de orgias intellectuaes...

*

Madrugada paulista. Olhos amortecidos, desejosos de descanso. Retorno pelo viaducto: Um tão grande viaducto para um homem só!

Passos apressados. Tudo fica para traz.

Passos apressados: ha na loucura dos arranha-céos, a sensatez dos annuncios luminosos. Accendem e apagam. São mesmo como a felicidade: accende e apaga nos corações... — PENTEADO MEDICI.

CASAMENTOS

Realizou-se, sabbado, nesta capital o enlace matrimonial do sr. Custodio Guimarães e Oliveira, filho do sr. José Francisco da Silva e Oliveira, com a senhorita Helvetia Pezzoli. O acto se effectuou na igreja S. José do Ipiranga, ás 17,30 horas.

— Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorita Dorméa Nardini do Amaral, filha do sr. Pedro Corrêa do Amaral e da sra. d. Anna Nardini do Amaral, já fallecidos, com o sr. Arrigo Zauli, engenheiro, filho do sr. Domenico Arrigo e da sra. d. Elvira Zauli.

Serviram de padrinhos no civil e no religioso, por parte da noiva, a exma. sra. Amaral Jardim e o sr. Olympio Amaral Jardim e por parte do noivo o sr. João Sangiorgo e sua esposa d. Anna Sangiorge.

Os noivos seguiram para o Rio, em viagem de nupcias.

NOSSO CLUBE

Realizar-se-á, no proximo dia 13 ás 22 horas, o baile que o "Nosso Clube", fará realizar nos salões do Trianon, e dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A directoria do "Nosso Clube", que não tem poupado esforços para este baile continua o "Clow" social do proximo mez.

EUTERPE CLUBE

Realizar-se-á no proximo dia 6 de outubro, nos salões do Clube Commercial, o primeiro sarau dansante organizado pelo Euterpe Clube.

Os convites, que são em numero limitado, poderão ser retirados á rua 3 de Dezembro,(48, 6.º andar, sala 6, ou pelo telephone 3-1441. Os socios terão livre ingresso apresentando o recibo numero 9 acompanhado da caderneta.

KERMESSE

Continua animadissima a kermesse beneficente inaugurada quinta-feira ultima na praça da Republica e que se destina a conseguir meios para manutenção das obras parochiaes de Santa Cecilia, entre as quaes se destaca, pela grande utilidade, o Asylo S. Vicente de Paula, á rua Turyassu' 199 que abriga cerca de 70 necessitados e ainda mantém uma escola para crianças pobres.

Apesar do mau tempo que vem fazendo, têm comparecido á festa innumeras familias, que dão ao local um aspecto grande. Innumeras barracas, lindamente ornamentadas, expõem á venda doces e guloseimas, que são servidas por gentis senhoritas. Um carrossel e outros divertimentos infantis attrahem as crianças para o local. O cinema Mickey, installado no predio n. 47 da rua fronteira exhibe interessantes desenhos animados e fitas educativas, attentamente assistidas por espectadores que não passam de 12 annos...

Tem sido enorme o numero de pessoas que compareceu á kermesse que realiza, assim, dois fins uteis: agradar, divertindo e beneficiar os desprotegidos da sorte, fornecendo os meios necessarios a importantes obras de caridade.

* *

Academia Paulista de Letras

Realiza-se hoje, ás 17 horas, á rua Libero Badaró, n. 10, 3.o andar, uma sessão da Academia Paulista de Letras em que serão discutidos varios assumptos.

RADIO

Serão bons os nossos apparelhos de radio?

Ahi está, no titulo, uma pergunta que a poucos, muito poucos, terá occorrido. Parecerá vasia, dezarrazoada, por isso que, no que concerne á qualidade de um apparelho, terá o seu possuidor plena segurança. Mas — e ahi a razão da pergunta, o "padrão de som" a que se subordina o nosso julgamento ter-nos-á habilitado a avaliar, com a necessaria exactidão, os meritos de um apparelho? A nossa radio-educação terá sido fartamente elucidada no tocante a esse ponto, de modo a não deixar pairar a menor duvida quando, tendo examinado um apparelho, sobre elle expendemos o nosso juizo? Ou essa educação, e esse exame, vão sendo apurados á medida que as nossas transmissoras se aperfeiçoam e, consequentemente, se aperfeiçõe a recepção?

A questão, talvez por prematura, ainda não agitou os nossos curiosos da sciencia, do "broadcasting". Porque de facto o apuramento do ouvido se fará através transmissões puras de irradiadoras technicamente perfeitas. Felizmente, soffre a radio-diffusão brasileira um influxo benefico de progresso, de renovação, de marcha para a frente. Todos os grandes paizes do mundo nos acenam com seus exemplos, nos apontam a maravilhosa estrada percorrida pelo "broadcasting" universal, numa competição que aturde, num estimulo á perfeição maior das irradiações e das recepções.

Tocou-nos o enthusiasmo. E como sempre, á terra paulista, pioneira das grandes realizações brasileiras, coube o inicio do movimento renovador que ora se processa no paiz. Uma nova, poderosa estação paulista vae, brevemente, trazer o seu inestimavel tributo em prol da educação "radio-auditiva" — chamemol-a assim — do nosso povo. Vae contribuir, efficazmente, para a melhoria dos nossos methodos de radio-diffusão, de organização de programmas, de applicação de meios que concorram para illustrar, entretanto, o espirito do radio-ouvinte. Essa nova transmissora será a "Radio Diffusora S. Paulo", equipada com os melhores apparelhos "Western Electric" que já vieram para a America do Sul, e que irradiará com a potencia effectiva de 7.500 "watts", o que a fará ouvida em todo o continente sul-americano. Ao lado dos seus magnificos estudios, installados em predio modernissimo no pittoresco bairro de Sumaré, se descortina a sua torre gigantesca, de oitenta e sete metros de altura, typo de "torre irradiadora", até agora desconhecido no Brasil. Sua inauguração está promettida para breve, e é, aliás, esperada com ansiedade pelos milhões de radio-ouvintes brasileiros, anciosos de conhecer a sua maior estação.

Programmas de hoje

RADIO S. PAULO

A's 18 horas: Programma Selecto; ás 18,30: Progr. variado; ás 19: Orchestra PRA 5; 19,15: Sexteto de cordas e tenor Oswaldo Leon Bertagni; 19,30 Hora Nacional; 20: Grande progr. variado por Bertagni, Roberto Monteiro, Ida de Alencar Equizetto, dua Ranchinho e Alvarenga e duo Argentino Vallone e Grassi; 21: orch. de concertos da PRA 5; 21,1[illegible]: Duo Vallone e Grassi e duo de platão: 21,30: Musica de camera; 21,45: Progr. Popular; 22: Cascatinha do Gennaro; 22,30 Progr. selecto.

RADIO CULTURA

A's 12 horas: Musica variada; ás 13,30: Musica de filmes 13,45: Jornal falado; 19 horas: Musica symphonica; 19,15: Musica variada; ás 19,30: Hora Educacional; ás 20: Progr. pelo quinteto da PRE-4; 20,15 Operetas; 20,30: Irradiação do Radio Theatro Cultura, no Parque da Agua Branca; ás 21,30: Novidades da Casa Di Franco; ás 22: Tangos, pelo sr. Juan Chiatoso; ás 22,15: Progr. pelo quinteto da PRE-4; 22,30: Progr. dos socios; 23: Musicas para dansa.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 horas: Programma dos bairros: Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna; 11,30: Horas portuguezas; 12: progr. Laxativos Dallari, canções brasileiras; 12,15: Progr. Malharia Teperman, canções francezas; 12,30 programma Frixal; 12,45: Progr. Melodia; 13: Intervallo; 17,30: Prog. que tudo informa; 18: Calouros do Radio; 18,45: Prog. da Federação dos Voluntarios de S. Paulo; 19: Musica fina; 19,15 Prog. Casa Allemã, musicas viennenses; ás 19,30: Prog. variado; 20: Dolly Ennor e solos de xylophone pelo suttinho; 20,15: Prog. Xarope S. Paulo, Os duetistas; 20,30: Progr. Cia. City, orch. de concertos; 20,45: Del Rio e Orch. de Salão; ás 21: Irradiações simultaneas pelas estações da rede Verde-Amarello; 5.º numero da Revista do Ar; ás 21,30: Soprano Annita Gonçalves; 21,45: Turma do choro; 22: Prog. KWY, collaboração de Jorge Amaral, Lydia Franc e Orch. Columbia; 23: Musica para dansa.

RADIO SOCIEDADE RECORD

8,30: Jornal da manhã; 11: Aberturas; 11,15: Prog. americano; 11,30: Solos de violino e piano; 11,45: Progr. brasileiro; 12: Solos variados; 12,15: Progr. de operetas; 12,20: Progr. do Automobilista, com One stepo e foxs; 12,45: trechos de operas; 13: Prog. da Sociedade Mercantil Ltda., com musicas argentinas; 13,15: A historia bem contada...; 13,15: Prog. musica fina; 13,30: Prog. brasileiro; 13,45: Prog. de musicas antigas; 14: Prog. de foxs allemães; 14,15: Progr. portuguez; 18: Musica ligeira; 18,15: Prog. brasileiro; 18,30: Prog. Francez; 18,45: Prog. "Que dá gosto ouvir", musica americana; 19: Prog. "Novidades"; 19,15: Solos variados; 19,30: Commentario esportivo; 19,30: "Programma"; ás 20: Previsão do tempo e hora certa; prog. regional com grupo "Henrique e seus rapazes"; 20,15: Radio Pickles; prog. orch. typica argentina e canto por Mercedes Duval; 20,30: Prog. variado; 21: Prog. da soprano sra. Herminia Girardelli; ás 21,15: Prog. do jazz "Argento e seus garotos" e canto por Mario d'Alma; 21,30: Progr. da orchestra, composições de Chopin; 21,45: Hora "X"; ás 21,50: Acredite se quizer...; ás 22,15: "Cia. Sonoarte"; 22,30: prog. "Ida e Volta" em collaboração com PRA-9 Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; ás 23: Musicas para dansa.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

A's 7 horas: Hora da saude; ás 10: Radio Jornal; ás 11: Prog. de Campinas, Santos e Limeira; 11,30: Progr. Victor 13: Hora do Lar; 14: Progr. das mãezinhas; 15: Hora Social; 16: Prog. da Casa do Disco; 17: Nossa Hora; 18: Hora da Fazenda; 19: Discos; 19,30: Irradiação conjuncta; 20: Orchestra; 20,15: Canto pelo Nuno Roland; 20,30: Conjuncto typico da PRA-6 e Nino Bien; 20,45: Canto russo pela sra. Rima Liberman; 21: Sta. Funice de Conti, solista de piano; 21,15: Gilda Parnese, soprano; 21,30: Noticiario e Boletim Commercial; 21,35: Canções de filmes com Sonia Carvalho e orchestra; 21,50: Conjuncto Typico da PRA-6 22: Prog. variado; 23: Progr. indicador; 23,30: Prog. de discos; ás 24: Hora certa e progr. para o dia seguinte.

RADIO HERTZ (FRANCA)

A's 11 horas: Operas; 11,30: variado; 16,30: radio aperitivo; 17: noticiario, informações e cotações commerciaes; 17,15: variado; 19: musica fina; 19,15: variado; 19,30: prog. nacional; 20: Propaganda politica; 20,30: prog. pela orchestra de PRB-5; 21: rede verde-amarella.

EM DOIS CORREGOS

ENTREGA DA BANDEIRA CONSTITUCIONALISTA

Dois Corregos, 29 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — Afim de receber a bandeira do Partido Constitucionalista, seguirão desta cidade para São Carlos, innumeras pessoas, acompanhando os membros do directorio do P. C. local. Um trem especial com capacidade para 500 excursionistas, partirá desta cidade ás 9 horas, de hontem. A bella e culta cidade de São Carlos, teve o seu grande dia de civismo.

De Jahu' seguiu outro especial com elevado numero de pessoas da elite social. Tomaram parte nesta festa civica senhoras e senhoritas que deram grande realce á ceremonia.

* *

Orpheão Portugal

Hoje, ás 21 horas, na séde do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76, serão reiniciados os ensaios do Orpheão Portugal, motivo por que a respectiva directoria solicita o comparecimento de todos os orpheonistas e dos componentes do grupo regional.

* *

Associação dos Funccionarios Publicos

Realiza-se no dia 1.º de Outubro, na séde social da Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, á rua Senador Feijó n. 4, a inauguração da sala de armas e a abertura dos cursos de esgrima e gymnastica.

As inscripções para esses cursos acham-se abertas na Secretaria da Associação.

* *

NO TEMPO DE D'ANTES

VARELLA E CAMARÃO

Fagundes Varella viveu algum tempo em Angra dos Reis, villa fluminense onde nasceram Raul Pompéa e Lopes Trovão. Viveu como um bohemio, desperdiçando talento a mancheias, ora na improvisação de versos que correm como obra do povo, ora na feitura de satyras candentes. Destas diz-se que é grande o numero que remanesce na terra de Cunhambebe.

Chamava-se Camarão o dono de uma tasca onde Varella costumava alcoolizar-se. Mas, quando ia adeantada a bebedeira, era certo dizer-lhe o vendeiro.

— "Doutor, não ha mais bebidas..."

O poeta corria os olhos pelo "stock" existente nas prateleiras e, virando-se para o botequineiro, batia-lhe ao hombro:

— "Camarão, tu sempre mostras que es um animal, que tem os intestinos na cabeça"...

FERNÃO DIAS

Foi um successo a jornada hippica de hontem, no prado da Moóca

SARGENTO TRIUMPHOU NO SEXTO PREMIO ELIMINATORIO "GUILHERME ELLIS" — SWEET CUT CONTINUA NA SE'RIE BRILHANTE DE VICTORIAS, REVELANDO-SE UM VERDADEIRO "CRACK"

Correspondeu plenamente á expectativa, o exito obtido pelo "meeting" de hontem no Hippodromo Paulistano. Organizando um optimo programma, o Jockey Clube candidatou-se a expressivo triumpho. E esse triumpho o obteve a fidalga sociedade, pois a assistencia que compareceu ao prado foi grande, das maiores destas ultimas semanas, e a festa decorreu, da primeira á ultima prova, debaixo de intensa animação, o que reflectiu beneficamente na casa da "poule", que registou um movimento de apostas no total de 207 contos e pouco.

*

Sob o aspecto esportivo, a festa offereceu bellissimo transcorrer.

As dez carreiras, principalmente as ultimas quatro, foram disputadas com visivel enthusiasmo, proporcionando aos frequentadores do Hippodromo, lutas ardorosas e finaes desses que a gente applaude com o maior prazer.

*

O premio "Guilherme Ellis", 6.º eliminatorio para productos paulistas de tres annos, mercê de seu reduzido campo, teve disputa desinteressante.

Seu ganhador foi o parelheiro Sargento, que, cobrindo o percurso em 107", tempo irregular, cruzou o disco de honra, sob a direcção do jockey Carmello Fernandez, e acompanhado de Parma.

No premio "Imprensa", carreira basica do "meeting", laureou-se o parelheiro Kosmos, que teve a optima conducção da parte de Oswaldo Mendes. Em segundo lugar entrou Rob Roy.

*

Despertou, tambem, regular interesse a disputa do pareo "Combinação". Nessa carreira obteve mais uma expressiva victoria o cavallo Sweet Cut, da Coudelaria Alfredo Egydio de Souza Aranha. Dirigiu-o o jockey João Montanha.

O estreante Morón fracassou feiamente apezar do forte jogo havido em suas patas.

*

Nas provas restantes, em numero de sete e cuja disputa, em geral, satisfez, venceram: Rymer, Yokohama e Tatá, com L. Gonzalez; Trofea, com E. G. Santos; Rugol, com G. Feijó; Marqueza, com A. Henriques; e Ducca, com T. Baptista.

*

Herói da tarde foi o jockey L. Gonzalez, que obteve tres victorias.

*

O "starter", num de seus bons dias, teve actuar que bastante contentou.

*

Bem avisado andou o Jockey Club officializando a secção de apostas sobre corridas de cavallos do "Centro do Turfe".

Quantos mais "book-makers" mais progresso turfista! E aquella popular casa da rua Boa Vista, 17, que tem á sua frente o sr. Heitor Foschini, seu proprietario, foi nos ultimos dias da semana, principalmente hontem, alvo das preferencias de nossos turfistas, que a procuraram afim de fazer suas apostas, quer sobre as corridas de nosso prado, quer sobre as do Hippodromo da Gavea.

"Bolos", "bettings" e outras operações instituidas pelo Jockey Clube tiveram no "Centro do Turf" ampla realização. E isso é a melhor prova do seu triumpho, com o qual muito nos congratulamos.

CHEGADA DO PREMIO "IMPRENSA" — 1.º, Kosmos; 2.º, Rob Roy; 3.º, Mulatillo; 4.º, Xolotlan; ultima Good Money

SARGENTO, vencedor do sexto premio eliminatorio "Guilherme Ellis"

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.609 METROS

Premio "Guilherme Ellis" — 8:000$ — (Productos nascidos no Estado, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932).

SARGENTO, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Printer e Maleira, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandez, 55 kilos 1.o
Parma, L. Gonzalez, 53 .. .. .. 2.o
Sabida, O. Mendes, 53 .. .. .. 3.o
Não correu Solano.

Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 107"
Poules: Sargento (1) — 12$600.
Dupla: 12 — 12$700.
Movimento do pareo: — 325$000.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Initium" — 4:000$00 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem vctoria).

RYMER, alazão, 3 annos, São Paulo, por Pardal e Reliquia, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 kilos 1.o
Nostalgia, O. Mendes, 53 .. .. 2.o
Ercole, G. Feijóo, 55|53 .. .. .. 3.o
Tezar, J. Montanha, 55 0
Japão, M. Nobrega, 55|52 0
Lunar, F. Biernascky, 53 0

Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95 1|5"
Poules: Rymer (3) — 15$100.
Dupla: 13 — 17$900.
Placés: N. 1, 13$100; n. 3, 11$000.
Movimento do paria: — 7:845$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos nacionaes de 4 e mais annos).

TROFE'A, egua alazã, 4 annos, S. Paulo, por Frayle Muerto ou M. Ali e Trotyl, producto do Haras "Mialano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Merlino, jockey E. G. Santos, 51 1|2 kilos 1.o
Yedo, L. Gonzalez, 56 .. .. 2.o
Yaco, B. Garido, 53 .. .. 3.o
Quingombó, C. Fernandez, 53 .. 0
Gracova, J. J. Burione, 51|48 .. 0
Mariola, M. Ribeiro, 56|54 0
Semprevіva, J. Montanha, 51 .. 0
Invejoso, L. Lobo, 53|50 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 93"
Poules: Troféa (5) — 65$500.
Placés: N. 1, 10$700; n. 3, 14$200; n. 5, 12$000.
Movimento do pareo: 13:345$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

RUGOL, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Abd-el-Krim e Ditosa, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador Zeferino Feijó jockey G. Feijó, 52|49 kilos 1.o
Geisha, L. Gonzalez, 56 .. .. .. 2.o
Favella, M. Ribeiro, 48 .. .. .. 3.o
Venturoso, J. Montanha, 49 1|2 .. 0
Xaquema, T. Baptista, 52 0
Itanguá, D. Diez, 55|52 0
Zorilla, J. Burioni, 49|47 1|2 .. 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 97 2|3"
Poules: Rugol (2) — 22$800.
Dupla: 12 — 26$000.
Placés: N. 1, 12$700; n. 2, 12$500.
Movimento do pareo: — 16:770$000.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Excelsior" (B) — 3:000$ — (Productos estrangeiros — Handicap).

MARQUEZA, egua, castanha, 3 annos, Irlanda, por Catalin e Desert Tush, importada pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Raul Veiga de Barros, treinador A. Moreira, Jockey A. Henriques, 49 kilos 1.o
Gris Gris, X. Gutierrez, 56 .. .. 2.o
Tomy Boy, T. Baptista, 55 .. .. 3.o
Canuta, E. Gonçalves, 51 1|2 .. 0
Sentry, L. Gonzalez, 52 |12 0
Corsican, J. Montanha, 52 0

Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 83 2|5"
Poules: Marqueza (2) — 39$800.
Dupla: 23 — 81$300.
Placés: N. 2., 30$100; n. 3, 21$700.
Movimento do pareo: — 20:410$0000.

SEXTO PAREO — 1,650 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$ — (Productos nacionaes — Handicap).

YOKOHAMA, egua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Thermogéne e Malaga, productos do Haras "S. José", do propriedade do sr. Ramiro F. de Barros, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
Util, T. Baptista, 50 .. .. 2.o
Eira, C. Fernandez, 52 .. .. 3.o
Meu Bem, M. Ribeiro, 50|49 0
Ladario, A. Henrique, 55 0
Saturno, A. Nappo, 56 0
Vencedor, D. Diaz, 48 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 1|5".
Poules: Yokohama — (6) — 24$600.
Dupla: 24 — 28$600.
Placés: N. 2, 17$500; N. 6, 16$600.
Movimento do pareo: 25:065$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap)

DUCCA, zaino, 4 annos, S. Paulo por Almofadinha e Kalochah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Manuel Luiz, jockey T. Baptista, 51 ks. 1.o
Valois, O. Mendes, 56 .. .. .. 2.o
Malik, E. Gonçalves, 52 .. .. .. 3.o
Predilecto, X. Gutierrez, 54 0
Xylopia, F. Burione, 49|47 1|2 .. 0
Resaca, G. Feijó, 54|52 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 109".
Poules: Ducca (6) — 44$500.
Dupla: 34 — 90$600.
Placés: N. 3, 26$700; N. 6, 23$100.
Movimento do pareo: 28:150$000.

OITAVO PAREO — 1.609 METROS

Premio "Criterium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, platinos e nacionaes, sem mais de 2 victorias no paiz).

TATA', egua zaina, 3 annos, S. Paulo, por Tomy e Tangled Gold, de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 ks. 1.o
Cow Boy, T. Baptista, 56 .. .. 2.o
Pickles, E. Silva, 56 .. .. 3.o
Effectivo, F. Biernascky, 56 0
Borba Gato, O. Mendes, 56 0
Pinocha, A. Henrique, 54 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 3|5".
Poules: Tatá (1) — 17$100.
Dupla: 13 — 24$300.
Movimento do pareo: 26:760$000.

NONO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

KOSMOS, alazão, 6 annos, S. Paulo, por Aymestry e Ventinrosa, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador M. Figueirôa, jockey O. Mendes, 58 ks. 1.o
Rob Rog, L. Gonzalez, 58 .. .. .. 2.o
Mulatillo, F. Biernascky, 50 1|2 .. 3.o
Xolotlan, F. Montanha, 49 0
Good Money, B. Garrido, 50 .. 0

Ganho por meio corpo; cabeça do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 3|5".
Poules: Kosmos (4) — 26$000.
Dupla: 14 — 54$000.
Placés: N. 1, 15$400; N. 4 32$800.
Movimento do pareo: 32:200$000.

DECIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

SWEET CUT, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Friar. Marcus e Lot's Wife, importado pelo seu proprietario, dr. Alfredo E. de Souza Aranha, treinador M. Figueirôa, jockey J. Montanha, 50 ks. 1.o
Xeremias, L. Lobo, 53|50 .. .. 2.o
Westchester, A. Nappo, 49 .. .. 3.o
Moron, T. Baptista, 56 0
Yapu', L. Gonzalez, 55 0
Taborda, E. Gonçalves, 54 0

Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 107 2|5".
Poules: Sweet Cut (2) — 19$000.
Dupla: 24, 39$400.
Placés: N. 2, 11$400. N. 4, 18$600.
Movimento do pareo: 36:550$000.
Movimento geral das apostas: ..... 207:940$000.
Movimento dos portões· 4:152$000.
Raia bôa.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Sargento	31	12$600
1	Solano		
1	Sabida		
2	Parma	13	21$700

Duplas

12	21	12$700
11	12	21$400

SEGUNDO PAREO

1	Nostalgia	61	31$200
2	Ercole	32	59$500
3	Rymer	125	15$100
4	Lunar	8	224$000
5	Tezar	6	317$300
6	Japão	5	380$800

Duplas

12	47	85$900
13	227	17$900
14	20	204$200
23	102	39$800
24	11	355$100
34	61	66$900
33	38	106$000
44	2	2:042$000

TERCEIRO PAREO

1	Yedo	224	15$300
2	Gracova	22	152$800
3	Yaco	63	54$600
4	Quuimgombó	15	221$900
5	Troféa	52	65$500
7	Mariola	7	491$400
8	Invejoso	33	102$600

Duplas

12	208	31$200
13	231	28$200
14	129	50$500
23	86	73$400
24	36	178$400
34	45	144$900
11	39	165$100
22	21	303$400
33	11	507$300
44	6	1:003$600

QUARTO PAREO

1	Geisha		
1	Venturosa	132	38$400
2	Rugol	165	22$800
3	Xaquema	86	43$900
4	Favella	21	179$800
5	Zorilla	50	75$500
6	Itauquá	17	222$100

Duplas

12	355	28$000
13	155	39$600
14	141	65$500
23	141	65$300
24	148	62$400
34	90	102$100
11	94	98$300
33	10	880$700
44	20	451$100

QUINTO PAREO

1	Tomy Boy	174	29$600
2	Marqueza	129	39$800
3	Gris-Gris	160	32$100
4	Canuta	103	50$000
5	Corsican	12	430$000
6	Sentry	66	78$100

Duplas

12	265	40$300
13	446	23$900
14	182	58$700
24	8	130$400
34	115	92$600
33	97	110$200
44	17	611$200

SEXTO PAREO

1	Saturno	43	156$000
2	Util	133	50$400
3	Meu Bem	53	125$300
4	Eira	147	45$400
5	Vencedor	14	462$600
6	Yokohama	272	24$600
7	Ladario	174	38$400

Duplas

12	51	246$300
13	43	392$800
14	72	174$800
23	262	48$000
24	439	28$600
34	368	34$200
22	66	190$700
33	19	645$700
44	253	49$700

SETIMO PAREO

1	Malik	248	29$100
2	Resaca	301	24$000
3	Valois	106	68$300
4	Xylopia	25	284$000
5	Predilecto	61	117$700
6	Ducca	162	44$500

Duplas

12	474	31$200
13	264	56$000
14	340	43$600
23	216	68$600
24	311	47$600
34	163	90$600
33	29	502$600
44	54	272$000

OITAVO PAREO

1	Tatá	397	17$100
2	Pikles		
2	Efetivo	160	40$400
3	Borba Gato		
3	Con Boy	260	26$200
4	Valdenegro	—	—
5	Pinocha	28	244$100

Duplas

12	652	22$300
13	509	34$300
14	152	95$000
23	205	71$000
24	26	560$400
34	29	502$400
22	60	242$300
33	98	148$600

NONO PAREO

1	Rob-Roy	152	56$100
2	Xolotlan	340	25$100
3	Mulatillo	145	58$300
4	Kosmos	320	26$600
5	Good Money	110	77$200

Duplas

12	287	58$200
13	114	146$700
14	300	54$000
23	271	61$600
24	660	24$900
34	214	78$000
44	225	74$100

DECIMO PAREO

1	Taborda		
1	Westchester	111	71$900
2	Sweet Cut	421	19$000
3	Moron	311	25$700
4	Xeremias	56	141$900
5	Yopu'	102	78$600

Duplas

12	540	37$900
13	173	118$300
14	175	116$900
23	811	25$300
24	520	39$400
34	253	81$100
11	57	360$200
44	35	586$600

As corridas cariocas

RIO, 30 (H) — O Jockey Clube realizou hoje uma animada reunião com os seguintes resultados:

1.o pareo — Premio Franco — 1.500 metros — 3:000$000 — 1.o Irapuazinho, Ulhoa; 2.o Arga, Costa; 3.o Maynas, Sepulveda. Tempo 101" e 1|5. Ganho por dois corpos do 2.o ao 3.o tres corpos. Rateio do vencedor, 16$100, duplas, 21$400. Movimento do pareo: 7:310$.

2.o pareo — Premio Vendome — 1.600 metros — 5:000$000 — 1.o Solinge, Andrade; 2.o Oding, Sepulveda; 3.o Palpiteira, Ulhoa. Tempo 108" e 1|5. Ganho por um corpo do 2.o ao 3.o um corpo. Rateio: vencedor, 50$200; duplas, 52$200. Movimento do pareo: 17:380$000.

3.o pareo — Premio Sucury — 1.500 metros — 4:000$000 — 1.o Delmi, Costa; 2.o Pum!, Sepulveda; 3.o Guarany, Silva. Tempo 99" e 4|5. Ganho por tres corpos, do 2.o ao 3.o dois corpos. Rateio do vencedor, 14$, duplas 43$800. Movimento do pareo 30:180$000.

4.o pareo — Premio Tangary — 1.500 metros — 4:000$000 — 1.o Ya-Yá, Silva; 2.o, Tak, Souza; 3.o, Primeiro Costa. Tempo 100". Ganho por meia cabeça, do 2.o ao 3.o dois corpos. Rateio do vencedor 24$000; duplas, 27$700. Movimento do pareo, ... 40:610$000.

5.o pareo — Premio Xileno — 1.609 metros — 4:000$000 — 1.o Chouannerie, N. Pires; 2.o Micuin, Andrade; 3.o, Adarga, Costa, Tempo 106" e 2|5. Ganho por dois corpos, do 2.o ao 3.o meio corpo. Rateio: vencedor, 17$800 duplas 28$800. Movimento, 51:830$.

6.o pareo — Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000. — 1.o Bon Ami, Feijó; 2.o Arogan, Spiezel; 3.o Turimbar, Cruz Junior. Tempo 106". Ganho por um corpo e meio, do 2.o ao 3.o empatado. Rateio: 50$600; duplas 74$100 e 140$000. Movimento do pareo: 56:500$000.

7.o pareo — Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$. — 1.o Marroeiro, Spiezel; 2.o Arapogy, Souza; 3.o Numbaia, Costa. Tempo 106" e 2|5. Ganho por cabeça, do 2.o ao 3.o, dois corpos. Rateio vencedor, 116$500; duplas, 48$800. Movimento do pareo: 65:230$.

8.o pareo — Premio Zaga — 1.800 metros -- 3:000$000 — 1.o Zug, A. Silva; 2.o Briand, Spiezel; 3.o, Mango, Costa. Tempo 134" e 3|5. Ganho por meio pescoço, do 2.o ao 3.o, 3|4 de corpo. Rateio: vencedor, 33$500; duplas 53$900. Movimento 68:810$000.

9.o pareo — Premio Classico Henrique Possolo — 2.200 metros — 10:000$ — 1.o Capuã, Andrade; 2.o Hoquendo, Suarez; 3.o Luminar, Costa. Tempo 143". Ganho por um corpo, do 2.o ao 3.o dois corpos. Rateio do vencedor, 41$500; duplas, 51$200.

Movimento do pareo: 87:760$0000.

Movimento geral de apostas: ...... 424:950$000.

Pista de gramma, na nona corrida e nas demais pista de areia pesada.

O concurso hippico de Pinheiros

O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA, CORONEL ARLINDO OLIVEIRA, VENCEU A PROVA PRINCIPAL DO DIA

Apesar do dia frio de hontem, transcorreu bastante animado o concurso hippico realizado em Pinheiros, pela Sociedade Hippica Paulista.

A's 15 horas, com a presença do commandante da Região, commandante geral da Força Publica, presidente e demais directores da Hippica e representantes das altas autoridades do Estado, verificou-se o desfile dos concorrentes, saudados com palmas pela numerosa assistencia.

A primeira prova, denominada "Directoria de Remonta do Exercito", foi vencida pelo coronel Arlindo Oliveira, commandante geral da Força Publica, montando "Garoto", que completou o primeiro percurso de cerca de 800 metros sobre 10 obstaculos em 1,36", e sem faltas.

O segundo collocado foi o tenente Candido José de Lima, montando "Tuyuty", em 1,26", com 1 falta.

Classificou-se em 3.o lugar, o sr. Edgard Toledo Schorcht, da Hippica, montando "Primerose", em 1,31", com 3 faltas.

Como fecho do programma, realizou-se a prova "Elias Alves de Lima".

Foi seu vencedor o cap. Oscar Luiz Concistré, que montou intelligentemetne "Guaraná", fazendo o percurso de 800 metros, sobre 12 obstaculos, em 1,40", com zero falta, seguindo-se-lhe o sr. Jayme Loureiro Filho, montando "Chatá", em 1,41", com 2 faltas.

Em terceiro lugar, classificou-se o cap. Manoel da Rocha Marques, com "Lucifer", em 1,31" 2|5, com 5 faltas.

Bangu' e Flamengo empataram por 2 pontos

RIO, 30 (A. B.) — No campo da rua Ferrer, teve lugar na tarde de hoje mais um prelio do torneio extra da Liga Carioca.

Foram contendores os quadros profissionaes do C. R. Flamengo, que vêm nesta temporada supplementar produzindo magnifica "performance" e o onze local.

O jogo posto em pratica pelos dois conjunctos foi de bello effeito. Nenhuma penalidade teve o juiz necessidade de consignar, apesar do ardor com que foi disputada em todo o seu transcurso.

Ao trilar do apito do juiz Loris Cordovil, os quadros tomaram a posição seguinte:

FLAMENGO — Alberto, Carlos, Alves e Marin: Allemão, Barbosa e Affonso; Alberto, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

BANGU' — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ismael, Tião, Placido e Dininho.

Os dois quadros no primeiro tempo se exhibiram de modo magnifico.

Na phase final, Tião, com bellissimo pelotaço consegue marcar o 2.o tento. Pouco depois, Sá que substituira Doca, empata. Mais alguns minutos finda a peleja com o empate de 2 pontos.

O S. Christovam perdeu do America por 3 a 1

RIO, 30 (A. B.) — Baqueou pela 3.a vez o vice-campeão da cidade. Ante á equipe rubra, que actuando desfalcada de alguns dos seus melhores elementos fez magnifica exhibição, o "onze" sanchristovense soffre o amargor de mais um derrota.

O esquadrão vermelho, embora não estando completo, resurgiu com toda a classe e o prestigio do seu passado brilhante.

O pessimismo á respeito do quadro americano era por outro lado, optimismo em relação á situação dos alvinegros.

O que aconteceu em campo, todavia foi o mallogro integral dos prognosticos, pois a turma do campeão do centenario, com uma alma que ainda não havia revelado, bateu-se renhidamente apesar de desfalcado de 4 elementos. O revés soffrido pelos vice-campeões abalou-lhes um pouco o prestigio, porque já é o 3.o nesta temporada extra.

O primeiro tempo terminou empatado, cabendo a Jaguarão e Nabor marcarem os tentos.

Na phase final, os dois quadros se mostraram inesgotaveis de recursos dentro do seu proprio valor. Neste periodo, Carola augmenta a contagem do America e Dedovite consolida o triumpho dos americanos por 3 a 1.

Foi arbitro da pugna o juiz Jorge Marinho, o qual teve boa actuação.

Apenas com 10 jogadores, o Corinthians bateu o Palestra Italia, campeão paulista

A MA' ACTUAÇÃO DO SR. AFFONSO MESQUITA FEZ COM QUE SURGISSE A PARTE INDISCIPLINAR DO JOGO, INTERVINDO TANTO OS JOGADORES COMO A ASSISTENCIA — OS DOIS PONTOS FORAM OBTIDOS NA PHASE COMPLEMENTAR POR ZUZA, QUE ENTRARA EM CAMPO NOS 15 MINUTOS FINAES

O prelio Corinthians e Palestra em qualquer occasião em que se annuncie é prenuncio de uma enchente. Foi isso, realmente, o que hontem se verificou, se bem que, sómente no sabbado, ficou deliberado que o Palestra concorreria ao torneio-extra. As dependencias do Corinthians, lado a lado, repletas.

'A PRELIMINAR'

Como partida preliminar, defrontaram-se as turmas da Faculdade de Medicina e de Veterinario. Esse prelio foi algo monotono. Entretanto, no publico escolheu seu sympathizante, deu outro cunho á partida. O quadro da Medicina, se bem que não fosse superior, venceu pela alta contagem de 5 pontos contra 1.

'SALIENTANDO OS VALORES'

O Corinthians, é preciso que se diga, entrou em campo com outra disposição, animado com o resultado que obtéve na partida contra o São Paulo. Seus elementos, combinando melhor, puzeram em campo um jogo mais technico e productivo. O Palestra, desde o inicio, sentindo a pressão do campeão do Centenario, procurou por todos os meios embargar as successivas investidas levadas a effeito pelos atacantes corinthianos. O futebol de um e de outro foi algo differente. Emquanto o Corinthians, com passes bem engendrados, estudados, procurava envolver o reducto final, o Palestra canalisava sua acção na defesa, esperdiçando, dessa forma seu jogo. O campeão do Centenario, bem não dera a sahida, ostentando forma superior, encurralou, por vezes, o adversario dominando-o completamente. O jogo de cabeça foi bem praticado, quer de um lado quer de outro. Nessa maneira de impulsionar a pelota o Corinthians soffreu uma séria consequencia, pois Lopes, seu centro-avante, não se utilisa da cabeça, perdendo, por isso innumeras opportunidades que poderia tel-as convertido em pontos. O quadro palestrino, honra lhe seja feita, teve elementos que se esforçaram para conter, embargar o jogo dos corinthianos. Entretanto, sua defesa se utilisou do jogo pesado, salientando-se Zézé. O Corinthians, igualmente, teve alguns elementos que secundaram o exemplo indisciplinar do jogador carioca. Mais adiante commentaremos essa phase do prelio.

UMA DAS PHASES MAIS INTERESSANTES DO ENCONTRO DE HONTEM E QUE REVESTIA MUITA IMPORTANCIA FOI SEM DUVIDA A DA INTERRUPÇÃO DA LUCTA. O "CLICHE" MOSTRA O JUIZ SR. AFFONSO MESQUITA DECIDINDO A EXPULSÃO DE BRITTO DE CAMPO. O DESFALQUE ENTRETANTO DA TURMA CORINTHIANA NÃO IMPEDIU SUA LINDA VICTORIA POR 2 A 0.

O CORINTHIANS MERECEU A VICTORIA

Quem analysou o prelio imparcialmente, confrontando o jogo que os contendores exhibiram, chegará á conclusão de que, realmente, o Corinthians mereceu as honras da tarde. A turma dos calções pretos, mais cohesos, quasi sem falhas, conseguiu se impôr, corroborando sua actuação no prelio com o São Paulo. A ausencia de Brito, pode-se dizer, não foi muito sentida, pois Tedesco, arvorando-se em médio, soube cumprir com a missão cabalmente, revelando possuir qualidades para esse posto de responsabilidade.

O Palestra, igualmente, procurou vencer, mas faltou-lhe o enthusiasmo. O seu jogo, merece que se diga, foi muito deficiente. O ataque teve em Lara o seu conductor. Se o veterano elemento não jogasse hontem, talvez, o quadro palestrino não conseguisse approximar-se do reducto final do Corinthians. Portanto, o clube da "fazendinha" mereceu vencer, pois seu esforço para se retirar do gramado com a victoria deu-lhe esse enthusiasmo, essa acção productiva.

"COMO ACTUARAM OS QUADROS"

O Corinthians, conforme já dissemos, actuou superiormente, com manifesto predominio. Todo o quadro se agigantou, se multiplicou, canalisando, coordenando sua acção em torno de um só objectivo que o dominava: vencer. E venceu, obtendo um triumpho que, se não teve alta contagem, foi sómente em virtude da má pontaria é da falta de visão ao arremesso, ao concluir. José, arqueiro de facto. O ex-elemento do São Paulo revelou-se. Encaixando magistralmente, José foi um dos factores da victoria do Corinthians. Jahu' e Jarbas uma zaga importante. Os dois zagueiros corinthianos, onde quer que a bola fosse, lá os encontrava com a costumeira energia, rechassando, repellindo, neutralisando os ataques contrarios. Jahu' foi um esforçado. De uma feita, um ataque palestrino conduzido pelo infatigavel Lara, envolve a defesa do Corinthians. O elemento palestrino enganando diversos elementos, já se preparava para concluir, na area, o tiro que attingiria as malhas, quando teve a obstarlhe Jahu', que, pressurosamente, salvára a méta de José. Jarbas, da mesma forma, teve episodios que o elevam. A linha média, logo prejudicada com o afastamento de Brito, portou-se optimamente. Brito, durante o tempo em que jogou, foi infatigavel, afigurando-se-nos confirmar sua actuação de domingo ultimo. Tedesco, indicado para substituil-o actuou muito bem.

Guimarães, um centro-médio cuja proficuidade se espalhou no resultado final. Afastando, nuetralisando com maestria as investidas adversarias, tendo travado duello, a todo momento, pela posse da pelota, ao roubando-a dos atacantes contrarios, o veterano centro-médio fez lembrar as tardes gloriasas do campeão do Centenario. O que, entretanto, hontem, caracterizou a actuação de Guimarães, foi a coordenação do jogo. Orientando a vanguarda, apontando-lhe os pontos fracos, Guima foi, de facto, um eixo do quadro. Munhoz, igualmente desdobrou-se. Marcando, vigiando rigorosamente Avelino, restringindo-lhe a sua acção, Munhoz foi um elemento que cooperou para a obtenção dos dois pontos corinthianos. A's vezes, uma avançada rapida, pilhava a defesa corinthiana, Munhoz, energicamente, repellia o balão, devolvendo-o aos seus. Tedesco, emquanto jogou na ponta difeita foi um tanto fraco. Passando para médio-direito, substituindo Brito, o ex-elemento do Athletico Santista se poz mais em evidencia, tendo, mesmo, se revelado nessa posição. Mamede, honra lhe seja feita, foi por assim dizer, um infatigavel. Optimo chutador, sabendo manejar o couro á vontade, Mamede constituiu para a defesa palestrina um perigo. Lopes é um bom centro-avante, mas carece de visão ao chutar. O seu jogo poderia ser outro se se utilisasse da cabeça, pois, innumeros centros, quer da direita, quer da esquerda, iam morrer na zaga palestrina, pois, Lopes nem se insinuava. Comtudo, tem a elevel-o, o optimo jogo de distribuição, cooperando, dessa forma, para que as iniciativas fossem se intensificando. Ratto, numa palavra, é um grande jogador. Envolvendo diversos elementos, desconcertando a defesa contraria com seus dribles, o meia-esquerda corinthiano exhibiu-se a contento. Seu mano, na ponta, foi infatigavel, mas, convem dizer, perdeu innumeras bolas na ansia de arremessalas ás malhas palestrinas, ao invez de fazer uns centros o que seria mais proficuo, dada a situação em que se encontravam seus companheiros. Zuza, que no segundo tempo, o substituiu foi um elemento de classe, tendo conquistado os pontos que garantiram a victoria ao campeão do Centenario.

O AGIR DA PHALANGE PALESTRINA

O quadro do Palestra se soubesse coodernar sua acção teria como é claro, tido outro resultado mais satisfactorio. Seus elementos, se ás vezes se comprehendiam, outras, de uma maneira verdadeiramente antagonica, desperdiçaram bolas e mais bolas. Aymoré teve algumas defesas de merito, salientando a que fez de um tiro desferido de poucos metros por intermedio de Ratto I Entretanto, ao marcar o segundo ponto corinthiano, se a defesa tivesse embargado a acção decisiva de Zuza, culminada com a obtenção do tento, teria encalxado o couro, mas o atacante do campeão do Centenario, surgindo-lhe rapido desfecha o tior final. Nadá pôde fazer para contel-o. Carnera, foi um fracasso. Utilizando-se do jogo bruto, prevalecendo-se do seu avantajado corpo, o zagueiro palestrino furava, ora aqui, ora ahi, dando margem a que os corinthians ainda mais se intensificassem no arremessar á meta de Aymoré. Junqueira, tambem, actuou muito bem, falhando lamentavelmente ás vezes, e outras, brilhando. Zezé foi o elemento que se especializou no jogo indisciplinar. Desde o inicio tivemos opportunidade de assistir ás suas jogadas violentas, procurando machucar Ratto II. Dula, offuscando pela actuação de Guimarães, foi um centro-médio que não cooperou para as investidas palestrinas. Talvez, devido a isso, o Palestra teve de contentar-se com o trabalho da linha. Tuffy foi o melhor da linha média. Energico, procurando embargar as investidas levadas a effeito pela ala direita do Corinthians, o ex-jogador do Syrio teve um papel saliente. Avelino, um ponta direita de momento. Ora, vencendo com grande difficuldade a rigorosa vigilancia que lhe moveu Munhoz, Avelino centrava com proveito. Ora, recebendo magnificos passes adrede preparados por Lara, o ponta direita palestrino, nervosamente, atirava a esmo, prejudicando, dessa forma, a linha palestrina. Sandro, igualmente, teve alguns momentos de saliencia, offuscando-se, porém, ao final. Gutierrez um centro avante defeituoso. O elemento argentino, atirando sem a clara visão as rêdes, inutilizando magnificos passes que seus companheiros com sacrificios lhe offereciam, foi um jogador nullo. Lara, onde residiu o ponto forte do quadro palestrino, pois, foi o animador por excellencia, combinando, vencendo os adversarios, descolando-os para fornecer aos companheiros opportunidades de attingir as rêdes, foi o melhor elemento da vanguarda. Imparato em nada o auxiliou, falhando no centrar, no concluir, no acompanhar seu companheiro, pois se collocava atrazado, ou então, dando margem a que os adversarios embargassem sua acção.

"OS DOIS ARBITROS"

O sr. Mesquita foi um juiz infeliz. Favorecendo o Palestra, o sr. Affonso Mesquita empanou o brilho da partida, pois, a parte indisciplinar teve começo desde que, inconscientemente, apitou varias faltas, hesitando.

Quando Lara e Britto se azedaram, o sr. Affonso Mesquita foi infeliz em expulsar do gramado o jogador corinthiano, pois deveria, da mesma maneira, ter agido para com o palestrino. No segundo tempo, o sr. José Alexandrino dirigiu o embate, tendo sido mais feliz do que o sr. Mesquita. Entretanto, commetteu erro grave em ter dado penalty quando Ratto I conseguiu marcar o primeiro ponto do Corinthians. Comtudo, esteve num nivel bem superior, serenando-se os animos que se achavam exaltadissimos.

COMO DECORREU O ENCONTRO

A's 16 horas em ponto o Corinthians dá a sahida. Tedesco é posto em acção por Mamede, tendo Tuffy embargado sua acção. A bola vae para Gutierrez que, ageitando-a, envia-a violentamente a méta de José que, numa bonita pegada, neutraliza a acção palestrina. Os corinthianos, com passes rapidos, se approximam da méta. A bola está na area palestrina. Rtto I, prevalecendo-se de um bonito e bem executado centro de Tedesco, emenda sem pulo, pondo por cima. Novo avanço do Corinthians, orientando-o Guima. A bola vae para Ratto I que procura desvencilhar-se de Zezé que age violentamente. Carnera, por fim, repelle, mandando a pelota para a frente. Jahu' rechassa. Tedesco digladia-se com Tuffy, perdendo a bola. Falta do Palestra. Bate-a Jarbas, devolvendo a bola. Dula, Gutierrez, recebendo de Lara, infiltra-se pela area do Corinthians, roubando-lhe a bola, porém, Jarbas. O Corinthians leva a effeito novo ataque. Zezé, para conter Ratto II, atraza para Junqueira. Nota-se nesto momento, que o Corinthians joga com mais disposição. Mamede lucta com Dula, vencendo-o, ao cabo. O meia direita do campeão do Centenario atira de longe. A bola resvala em Junqueira, encaixando-a Aymoré. O Palestra esboça uma reacção. Lara passa a Imparato que perde para Brito, quando procurava fintal-o. Tedesco é posto em acção por Lopes. Tuffy surge-lhe, roubando-lhe a bola. Gutierrez tenta envolver-se na defesa do Corinthians, Jahu', porém, rechalsal-o energicamente. A bola vae para a ala direita. Avelino, correndo, alcança-a, centrando. Forma-se um "bolo" na porta do arco corinthiano. Lara de cabeça endereça a bola á méta de José, tendo batido na trave. Gutierrez, que acompanhava a acção do seu companheiro, emenda, tambem de cabeça, o José, milagrosamente salva, encaixando. O Corinthians replica. A bola impulsionada por Lopes vae para Ratto II que, por sua ala centra. Mamede manda ao ponta-esquerda um passe bem calculado. Ratto II investe, mas o juiz accusa impedimento sem ter sido... Munhoz, embargando Avelino, passa a Lopes. O centro-avante do Corinthians, rapido, procura arremessar, impedindo-o Junqueira. A vanguarda palestrina apodera-se do couro, Brito, entrando em Imparato provoca um sururu'. Lara, correndo em auxilio do seu companheiro, discute com o elemento corinthiano. Origina-se o começo da briga. O juiz ordena a sahida de Britto do campo. A partida acha-se paralysada. Notam-se nas archibancadas e geraes discussões e "tapas". Britto, a chamado de torcedores vae jogar. Amilcar, entrando em campo, vae buscal-o aconselhando-se a acatar a decisão do arbitro. O jogo recomeça. Carlinhos, nesse momento, trava lucta com torcedores exaltados. Sandro recebe a bola de Gutierrez e após correr inutilmente, põe fóra. Mamede, acompanhado de Lopes, investe, arremessando violentamente. Aymoré, deitado, pratica bonita defesa, salvando sua méta. As senhoras e crianças se retiram do campo, prevendo algum "sucesso". Termina o primeiro tempo, accusando o "placard" nenhuma vantagem. O juiz, ao abandonar a cancha é aggredido. A tensão nervosa da assistencia chegou ao apice. Ha alguem que diga que o embate não terminará. "Esperemos e veremos".

A PHASE COMPLEMENTAR E A VICTORIA CORINTHIANA

Após meia hora de descanso, reinicia-se a lucta, dirigindo-a o sr. Alexandrino. O clube do Parque Antarctica sáe. Tedesco, consegue deter a pelota de Imparato, pois está jogando do medio direito, desde que Britto abandonou a lucta, manda-a para a frente. Recolhe-a Mamede. Carnera violentamente afasta-o. Ha troca de passes entre os palestrinos. Jahu, decididamente, repelle o perigo que se esboçava para a méta de José. Ratto I passa para seu mano. Zezé, porém, agil, corta-lhe o passe. A bola dansa no meio do gramado, recolhendo-a Lara. O meia esquerda palestrino suspende-a para Imparato. Tedesco, porém, põe fóra. Lara e Sandro se approximam. Jahu e Tedesco o vigiam. Sandro, rapido, tendo a visão das rêdes, emenda com tiro violento, que encontra José alerta, parando-o. Falta de Carnera em Lopes, ao procurar desarmal-o. Bate-a Guima. O couro passa, resvalando a parte lateral direita da trave. Mamede, logo após, juntamente com Lopes, incursiona. Acossado por Carnera, o meia direita corinthiano nada de proveito póde fazer. A falta de um elemento na linha do Corinthians é consideravel. Lara, o animador palestrino, vae buscar a bola na defesa, trazendo-a para a vanguarda. Sandro, recebendo de Gutierrez, atrapalha-se ao arremessar. Avelino, aproveitando um escorregão de Munhoz, atira alto. Gutierrez, entra. Jahu rouba-lhe a bola, provocando applausos da assistencia. Nota-se que o Palestra ataca mais, más desorganizadamente. Lopes servido optimamente por Guima, centraliza a bola. Ratto II e I fecham e Carnera afasta o perigo. Lara perde opportunidade. Zuza substitue Ratto II, passando Ratto I para a ponta. Sandro investe, mas... Jahu o repelle. Zuza realiza sua primeira investida, enganando diversos elementos.

Foguelra substitue Sandro. A bola está em poder dos palestrinos. Carnera afasta. Junqueira contunde-se, paralysando o jogo. O prelio inicia-se sem Junqueira. Mamede, servido por Guima, centra. A bola resvalando no braço de Tuffy vae para a esquerda, Rato I, emendando, attinge as rêdes. O juiz, entretanto, apita penalty. Batendo-o Zuza, consigna o primeiro ponto do campeão do Centenario. O Palestra sáe. Fogueira e Gutierrez se approximam, Jahu, porém, energicamente os afasta. O Corinthians animado, ataca. A bola com Mamede vae para frente. Surge-lhe, porém, Carnera, que põe fóra. O Palestra ataca, José pratica um encaixe, de um tiro de Fogueira. Zuza, quando faltavam dois minutos para terminar, recebendo de Guima, corre celeremente, endereçando um violento tiro rasteiro, burlando a vigilancia de Aymoré pela segunda vez. Dada a sahida, termina o prélio com a merecida victoria do Corinthians pela contagem de dois pontos a zero.

Foram em geral fracos os resultados do campeonato athletico carioca

RIO, 30 (H.) — O Vasco da Gama venceu hoje, a competição de athletismo para veteranos. O movimento geral do certame foi o seguinte:

Corridas de 3.000 metros — 1.o Mario Alim (Vasco), 9' 3" e 5|10; — 2.o — Jeronymo Maria (Vasco).

Salto com vara: 1.o — João Corrêa, (Vasco), 3 metros e 30 centimetros; 2.o — Francisco Inaco, (Fluminense).

400 metros com barreiras: — 1.o Sebastião Martins, (Vasco), com 57" e 6|10; 2.o — P. Polomei (Fluminense).

800 metros razos: — 1.o Alfredo Colombo, (avulso), 1', 59" e 1|10; 2.o — João Deus Andrade, (Fluminense).

200 metros razos: — 1.o José Xavier de Almeida, (aVsco), 22": 2.o — Luiz Monteiro de Barros, (Flamengo).

Disco: — 1.o Elysio de Mello, (Fluminense), 38 metros e 79 centimetros; 2.o — David Campista, (Vasco).

Salto em Distancia: — 1.o Luiz Cunha, (Fluminense), 6 metros e 53 centimetros; 2.o — Adail Caminha, (Vasco).

10.000 metros: — 1.o Anezio Macedo, (Fluminense); 2.o — Mario Alvim (Vasco).

Revezamento: — 1.o Vasco, 3' e 27"; 2.o — Fluminense.

O Vasco da Gama fez 264 pontos e o Fluminense, que conseguiu o segundo lugar, 155 pontos.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Chitibar-Uriarte	46	16$800
Ruete-Ricardo	24	11$900
Vallado-Ricardo	35	29$600
Uriarte-Chitibar	13	9$700
Chitibar-Uriarte	26	14$700
Ruete-Chitibar	14	13$800
Uriarte-Ruete	34	29$600
Chitibar-Ricardo	45	11$600
Uriarte-Munhoz	26	29$200
Vallado-Uriarte	14	27$000
Ricardo-Munhoz	14	42$500
Vallado-Uriarte	25	25$200
Modesto-Ayestaran	24	11$800
Gárate-Ugarte	15	18$000
Modesto-Gárate	23	15$900
Modesto-Oswaldo	16	16$800
Gárate-Garay	13	14$800
Ayestaran-Ugarte	13	26$400
Ayestaran-Gárate	25	21$800
Gárate-Ayestaran	36	11$700
Ugarte-Ayestaran	35	11$700
Garay-Oswaldo	35	20$300
Chitibar-Oswaldo	45	53$200
Chitibar-Garay	14	70$600
Estevan-Maiz	23	26$700
Tacolo-Basauri	35	28$000
Tacolo-Basauri	24	49$700
Muchacho-Estevan	46	15$400
Laza-Maiz	14	22$900
Tacolo-Laza	16	33$400
Estevan-Laza	35	48$800
Estevan-Basauri	23	31$700
Laza-Basauri	23	13$900
Maiz-Laza	25	24$400
Laza-Basauri	16	16$200
Basauri-Muchacho	25	16$300
Basauri-Tacolo	46	15$500
Basauri-Laza	34	12$300
Maiz-Basauri	26	11$500
Basauri-Maiz	15	19$700
Estevan-Tacolo	25	34$600
Basauri-Maiz	35	16$300
Maiz-Laza	25	15$900

Orion (2) contra Jardim America (1)

Em continuação ao campeonato da primeira divisão da APEA, realizou-se o jogo entre os quadros do Orion e do Jardim America, no campo do primeiro, tendo os quadros a seguinte escalação:

ORION — Juvenal, Cajado, Pelado, Flavio, Moreno, Horacio, Agostinho, Numa Calejo, Attilio e Freire.

JARDIM AMERICA — Ary, Miquelino, Joanni, Modesto, João, Ninilo, Nené, Mingu', Cabeça China e Duda.

Juiz Romeu Garbo.

Cabeça marca o primeiro tento do Jardim America.

Na phase complementar Calejo consigna o primeiro tento do Orion. Logo a seguir, Ditinho confirma a victoria do Orion, marcando o segundo tento do Orion.

O juiz actuou com certas irregularidades.

No encontro secundario venceu o Jardim America por 2 a 0.

Estrella da Saude (3) contra Lusitano (1)

No campo do segundo, teve lugar o jogo acima. Depois da preliminar que foi vencida pelo Lusitano por 1 a 0, dão entrada em campo, as turmas principaes, que obedeciam a seguinte organização:

LUSITANO: — Mario; Chané e Luiz; Rafa, Manéco e Bauru'; Lara, Bianchini, Serrone, Roxo e Armando.

ESTRELLA DA SAUDE: — Rubens; Romeu e Chicão; Mantovani, Vadico e Mario; Caréca, Carola, Adolpho, Dudu' e André.

O representante da Apea, não compareceu.

Adolpho marcou o primeiro ponto para o Estrella.

No segundo tempo, Dudu', marca o segundo ponto.

Serrone, abre a contagem para os seus.

André assignala o terceiro e ultimo ponto para o Estrella da Saude, que assim vence o encontro pela contagem de 3 a 1.

O juiz do encontro, sr. Valentim Gomes, teve boa actuação.

União Operarios contra C. A. Parque da Moóca

Este jogo não se realizou por não ter o Parque da Moóca comparecido.

O VASCO TORNOU A EMPATAR

Desta vez o Fluminense alcançou a marcação de 1 a 1

RIO, 30 (H) — O Fluminense mediu, hoje, forças com o Vasco da Gama. A partida transcorreu favoravel aos tricolores que atacaram muito, não conseguindo porém bater os adversarios registando-se no final um empate de 1 ponto. O jogo teve algumas phases violentas, tendo o juiz expulsado de campo o guardião Quarenta.

O jogo esteve então interrompido durante alguns instantes.

A preliminar terminou empatada de 3 a 3.

Entraram para a prova principal os seguintes quadros:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brand e Ivan; Walter, Russo, Barriiote, Vicentino, e Pirica.

VASCO — Quarenta (depois Aprigio); Bruno e Itallo; Gringo, Juca (depois Barracu) Colasero; Novamanoel, Gradin, Lamana, Nena e Alessandro.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que agiu bem. O Fluminense ataca logo obrigando Quarenta a intervir. O Vasco respondeu e Gradin atira por cima das traves. Cruzam-se ataques e Jucá faz fau.

Bruno faz penal. Russo bate a falta e perde a opportunidade.

Fau de Ivan. Pirica escapa pela sua ala e entrega a Vicentino que atira. Italia rebate fracamente, formando-se uma "scrimage" na porta da meta de Quarenta que salva com socco. O primeiro tempo termina sem que a contagem seja aberta.

No segundo tempo não se modificam as caracteristicas da partida. Regista-se penal do Vasco. Walter bate a falta e marca ponto. Novo ataque do Vasco e Lamana empata a contagem. O jogo torna-se um tanto violento, verificando-se então a substituição de Quarenta. O Fluminense perde boa occasião e o jogo termina empatado por 1 ponto.

Humberto I venceu o Ordem e Progresso

Realizou-se o campo do primeiro, o encontro supra.

Após a lucta secundaria, que terminou com o empate de dois pontos entram em campo os quadros principaes, assim constituidos:

HUMBERTO I: — Toca; Nigro e Robizzi (Depois Coll). Barolo, Quinho, Pedrinho e Sonsine; Theophilo Dempsey, Boquet e Vicente.

ORDEM: — Joaquim; Loschiavo e Brasil; Gino, Lagreca e Amaral; Figueiredo, M. Mariano, Azambuja, Mascote e Antoninho.

No primeiro tempo não ha abertura de contagem.

No segundo tempo, Figueiredo assignala o primeiro tento da tarde para o Ordem, e Vicente consegue empatar a partida.

Novamente Vicente consegue o ponto da victoria para o seu quadro.

O jogo é interrompido durante alguns minutos.

Pouco depois o juiz dá por terminada a partida com a victoria de Humberto I, por 2 a 1.

O juiz, sr. Felicio Cetra, dirigiu a partida com algumas faltas para ambos os quadros.

São Caetano (5) contra Castellões (0)

Enfrentaram-se hontem, no campo do Castellões, os quadros do clube local e o do S. Caetano. Na lucta dos segundos quadros, o São Caetano sahiu vencedor por 3 a 1.

Sob as ordens do juiz, sr. Julio Gonçalves, cuja actuação foi fraca, deram entrada em campo os seguintes quadros.

CASTELLÕES: — Jorge; Eugenio e Montija; João, Gomes e Pedro; Caputo I. Caputo II, João e Bruno.

S. CAETANO: — Corrêa; Perrela e Tardini, Giglio e José; Fiorino, Vitta, Ribeiro, Damião, Luiz e Savioli.

Damião conquista o primeiro tento para o S. Caetano, e Savioli conquista o segundo.

Ribeiro faz o terceiro tento e Luiz chuta, conquistando o quarto tento para o seu quadro.

No segundo tempo, é Savioli que, com bom chute, conquista o quinte tento para o S. Caetano, que vence pela contagem de 5 a 0.

Terminada de modo brilhante a primeira parte do Campeonato Athletico do Estado

NESTOR GOMES BATE O RECORDE BRASILEIRO DOS 3.000 METROS RASOS — O ESPERIA ESTA' EM PRIMEIRO LUGAR NA CONTAGEM DOS PONTOS — PERFEITAMENTE CORRESPONDIDOS OS NOSSOS PROGNOSTICOS

O athletismo paulista marcou hontem á tarde mais um tento com a realização do campeonato de athletismo do Estado de S. Paulo.

Apesar do frio intenso que, durante todo o dia de hontem reinou sobre a cidade, grande foi a assistencia que compareceu ao campo do Paulistano, no Jardim America, afim de presenciar a primeira parte da mais importante competição de athletismo que a F. P. A. faz realizar no Estado de São Paulo.

E não se arrependeram os que, apesar da falta de sol e da intensidade do frio, quizeram assistir a uma competição entre os melhores especialistas de corridas, saltos e arremessos. Foram innumeras as disputas empolgantes. Em todas as provas, os athletas se empregaram a fundo para conquistar um ponto a mais que fosse.

O maior feito da tarde, em resultado technico, foi o de Nestor Gomes, do Paulistano. O esplendido corredor de provas de fundo e meio fundo, o homem que parece ter molas nas pernas, depois de correr e vencer os 800 metros, realisa uma empolgante corrida de 3.000 metros, batendo o recorde brasileiro da prova. O tempo, 9 minutos e 4 segundos, é muito bom. Foi além da espectativa. E, sem que ninguem o forçasse, sem outro animo que não o seu e o da assistencia que, incançavel em applausos, impellia-o a uma brilhante chegada, que foi, aliás, o que elle fez.

Outro homem de valor foi Padilha. Venceu os 200 e 400, sobre barreiras, integrando, ainda a turma vencedora do revesamento de 4 por 400, no qual fez optima corrida.

Os resultados technicos, em geral, não foram optimos. Apenas, bons, o que não é para admirar, devido ao desdobramento que soffrem quasi todos athletas, precisando fazer pontos.

O Clube Esperia, como é esperado, vencerá o campeonato. Após a competição o "placcard" apresentava uma differença de 38 pontos sobre o Paulistano segundo collocado. Isto assegura ao clube de Padilha, a conquista do titulo de campeão Athletico do Estado. E a sua turma, homogenea e efficiente luctou a valer. Repartiu Matula, o mais intelligentemente possivel, as diversas forças que possue o centro. Ferré, um dos favoritos ao 1.o posto nos 200 metros, chegou em 2.o lugar, cedendo a ponta ao futuroso corredor do Campineiro, Aluysio Q. Telles, que em bella corrida venceu a prova, em tempo bom considerando-se o frio e o vento reinante.

Os resultados geraes foram os seguintes:

200 metros rasos: 1.o lugar, Aluysio Q. Telles (C.). Tempo 22" 5|10; 2.o, J. Ferré Fernandes (E); 3.o, Ivo Sallowicks (T.); 4.o, Hildebrando T. Freitas (T.); 5.o, C. Barreto (P.); 6.o H. Harling (G).

Ferré corre fortemente até os primeiros 100 metros, sendo perseguido de perto por Ivo e Aluysio.

Este, na recta, fazendo optima corrida, consegue ganhar por pequena differença do corredor esperiota. Os outros pouco atraz. Apesar de forte vento contra, o tempo de Aluysio é muito bom, pois, havia luxado um pé ao disputar uma das semi-finaes.

800 METROS RASOS

1.º lugar: Nestor Gomes — P. — Tempo: 2' 3|5; 2.º: Rehder Netto — G.; 3.º: A. Nunes — G.; 4.º: Floriano de Souza — Pal.; 5.º V. Marcondes — T.; 6.º: V. Mathias — T.

Nestor correu bem, "puxando" a extensa fila de concorrentes desde o inicio. W. Reder correu, tambem, desde o tiro pouco atraz de Nestor, perseguindo-o bem. Ao dar a ultima volta conseguiu distanciar-se um pouco do corredor do Germania que fez uma bôa corrida.

Foi uma prova que dominou completamente a assistencia, que prorompeu em grandes palmas ao entrar na recta o optimo corredor do Paulistano. Os outros concorrentes fizeram bôa corrida, tendo-se em vista os novos, que chegaram em 4.º, 5.º e 6.º lugares. Todos bons!

3.000 METROS RASOS

1.º: Nestor Gomes — P — 9' 4" 4|5; 2.º: Francisco Glycerio de Freitas — P.; 3.º: P. Rosal — C.; 4.º: J. R. dos Santos — E.; 5.º: F. Salvia — T.; 6.º: A. Satsinger — G.

Um grande feito de Nestor. Se houvesse alguem que o obrigasse a correr um pouco mais fortemente, o tempo, que é o novo recorde brasileiro, seria, possivelmente, abaixo de 9 minutos.

Nestor Gomes impressiona vivamente a assistencia, quando corre. De estatura miuda, só musculos, quasi sempre sorrindo, parece não despender a minima energia. O seu tempo de hontem é bom, muito bom, considerando-se, sempre, que hontem não podiam sahir tempos optimos, devido á inclemencia do frio e do estado da pista.

O 2.º lugar nesta prova, coube ao quasi menino Francisco Glycerio que está realizando progressos notaveis. Estreando este anno, já tem feito muito pelo seu clube. Deve ainda progredir muito.

200 METROS COM BARREIRAS

1.º: S. Padilha — E. — Tempo: 25" 5|10; 2.º: Marcio de Oliveira — P.; 3.º: A. Mendes — E.; 4.º: L. Ceravolo — P.; 5.º. J. Atsbury — T.; 6.º: Emilio Elias — E.

Padilha, o recordista brasileiro desta prova, quasi se limitou a ganhar, não procurando marcar tempo bom. Comtudo, não se distrahiu de Marcio que luctou energicamente com Mendes pela 2.ª collocação, o que conseguiu depois de grandes esforços. Foi uma bella prova.

400 METROS COM BARREIRAS

1.º: S. Padilha — E. — Tempo: 57" e 2|5; 2.º: W. Rehder — G.; 3.º: J. Atabury — T.; 4.º: H. Loring — P.; 5.º: J. Benigno Alves — E.; 6.º: E. Elias — E.

Novamente Padilha venceu folgadamente. Apenas "puxou" depois de correr 200 metros. A melhor disputa nesta prova foi entre Atabury e Rehder. James que está com um bello estylo e um optimo passo para esta prova, lutou energicamente, o mesmo se dando com Rehder, que tirou o 2.º lugar por minima differença. Os outros, fracos.

10.000 METROS RASOS

1.º. Murillo de Araujo — E. — Tempo: 34 ' 2|5; 2.º: J. R. dos Santos — G.; 3.º: J. M. Leite — T.; 4.º: José Agnello — P.; 5.º: G. Locquaiio — T.; 6.º: M. Marcondes — E.

Esta longa prova que, devido á falta de equilibrio entre os concorrentes torna-se monotona, foi disputada por uma grande quantidade de athetas. Murillo de Araujo, que era o franco favorito, logrou vencel-a num tempo soffrivel. Fez os primeiros 5.000 metros em 17' e 4", empregando-se melhor nos ultimos 5.000 para terminar o percurso em 34' e 2|5.

SALTO COM VARA

1.o — Lucio de Castro (G), 3,70; 2.o — W. Rehder (G), 3,70; 3.o R. Paucon (T), 3,60; 4.o — Paulo M. Camargo (S), 3,50; 5.o — A. Kassab (P), 3,40; 6.o — A. Rizzo (E), 3,40.

Como todos esperavam, Lucio foi o vencedor. O resultado é fraco, relativamente. Já estavamos acostumados a vel-o passar 4 metros...

Rehder está saltando firme. Foi uma séria ameaça a Lucio. Paucon, por duas vezes, quasi melhorou o seu melhor salto. Foi uma prova em que o ultimo lugar marcou 3 mts. e 40.

SALTO DE EXTENSÃO

1.o — Marcio de Oliveira (P), 7 ms. 01; 2.o — Rehder Netto (G), 6,80; 3.o — O. Conti (T), 6,56; 4.o, A. Galli (Light), 6,56; 5.o — Icaro Mello (G), 6,55; 6.o — O. Bonilha (P), 6,36.

Marcio de Oliveira, como previramos, saltou após a corrida de 200 ms. com barreiras. Mesmo assim, deu optimos saltos, alguns "queimados". O seu resultado é bom. Acima dos 7 metros.

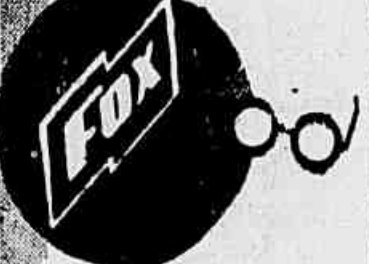
Nesta prova, Rehder Netto foi bastante infeliz. Pareceu a muitos que um dos saltos foi injustamente annullado pelos juizes, o que valeu protestos do saltador e de parte da assistencia que estava mais perto do tanque de saltos. Se tal salto não houvesse sido annullado, teria talvez, sido novo recorde brasileiro, supplantando o estabelecido domingo ultimo por Marcio.

O salto de extensão progride muito entre nós. Basta ver que o 6.o lugar foi a 6 metros e 36.

ARREMESSOS DE PESO

1.o — Carmine di Giorgi (E), 13 ms. 50; 3.o — R. Sanger (G), 13,29; 3.o — Ary Barbosa (S), 12,48; 4.o — F.º Scabello — (Corinthians), 12,41; 5.o — C. Santos (P), 12,30; 6.o — L. Pagliari (T), 11,92.

*

Carmine foi acima de 13 e meio. Está com todos os arremessos firmes. Talvez nem um fosse de menos de 13 metros. Rolf tambem está muito bom. O seu resultado de hontem colloca-o em lugar de bastante destaque no athletismo brasileiro. Os outros resultados soffriveis.

ARREMESSO DO DISCO

1.o — A. Giusfredi (E), 42 ms 18; 2.o — P. Ambroggi (E), 39 ms. 35; 3.o — J. Bisognini (E), 37 ms. 50; 4.o, C. Giorgi (E), 36 ms. 90; 5.o — Ary V. Barbosa, (S), 35 ms. 92; 6.o — F. Scabello (Corinthians), 35 ms. 21.

*

Conforme esperavamos, Giusfredi foi o vencedor. O arremessador do Esperia, que nesta prova fez uma enorme quantidade de pontos, está bastante firme nos 42 metros. Os 4 primeiros collocados do Esperia. Em 5.o lugar, inexplicavelmente, como no ultimo domingo, clasificou-se Ary, com 35 ms. 92, apenas.

REV. 4 x 400 METROS

1.o — Esperia — Tempo: 3' 31" 3|5; 2.o — Germania; 3.o — Paulistano; 4.o — Tietê; 5.o. — Palestra; 6.o — Corinthians.

Como sempre acontece, o revesamento de 4 por 400 metros é a ultima prova da tarde e a que mais enthusiasma a assistencia. Nesta prova, hontem, tivemos occasião de presenciar uma linda disputa entre as turmas do Germania, Esperia, Tietê e Paulistano, e, principalmente entre as duas primeiras. O Germania desde o segundo homem consegue correr na dianteira, quando Padilha, recebendo o bastão ha uns 10 metros atraz de Rehder, consegue sobrepujal-o, na recta, chegando com alguma differença sobre aquelle. O esforço de Padilha foi tão violento que logo chegado desmaiou. O tempo que registou a turma vencedora é regular.

*

A contagem da 2.a parte do campeonato é a seguinte:

	pontos
1.o — Esperia	101
2.o — Paulistano	63
3.o — Germania	54
4.o — Tietê	36
5.o — Campineiro	10
6.o — Saldanha	9
7.o — Corinthians	5
8.o — Palestra	5
9.o — Light	3
10.o — Allemã, Donau e Syrio com	0

NÃO SE REALIZOU O ENCONTRO SANTOS-S. PAULO

Em virtude do mau tempo foi transferida a partida entre o Santos e o S. Paulo F. C., em continuação do Torneio Extra promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos.

O torneio athletico extra-official

A Sociedade Allemã de Santo Amaro venceu a Liga Athletica Paulista

Realizou-se hontem na vizinha cidade de Santo Amaro, a competição da pista e campo entre a Liga Athletica Paulista e o Clube de Gymnastica Escola Allemã, local.

Os resultados geraes das provas foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.o, Guilherme Puginick — Lap. Tempo, 12 2|10; 2.o, Ernesto Cataldo — S. A. Tempo 12 9|10; 3.o, Ernesto Rabello — S. A.

400 metros rasos — 1.o, José P. Queiroz — S. A. Tempo, 58 8|10; 2.o, Carlos Incamps — S. A. Tempo, 60,00; 3.o, Adhemar Sant'Anna — LAP.

800 metros rasos — 1.o, José P. Queiroz — S. A. Tempo, 2,10" 5|10; 2.o, Carlos Incamps — S. A. Tempo, 2,17; 3.o, Alberto Piovesan — LAP.

1.500 metros rasos — 1.o, Manuel Nogueira — LAP. Tempo, 4'39"7|10; 2.o, Antonio de Almeida — LAP. Tempo, 4'40 6|10; 3.o, José Margarido — LAP.

3.000 metros — 1.o, Alfredo Carletti — LAP. Tempo, 9'45; 2.o, Antonio de Almeida — LAP. Tempo, 9'56" 2|10; 3.o, Armando Martins — LAP.

Revesamento 4 x 100 metros — 1.a turma — Sociedade Allemã. Tempo 48'8|10; 2.a turma — Liga Athletica Paulista (desclassificada).

Revesamento 4 x 400 metros — 1.a turma — Sociedade Allemã. Tempo, 4'02; 2.a turma — Liga Athletica Paulista. Tempo, 4'4" 9|10.

Salto de altura — 1.o, Carlos Groschitz — S. A. — 1,50; 2.o, Paulo Handschick — S. A. — 1,50; 3.o, Jayme Silva — S. A., 1,45.

Salto de extensão — 1.o, Paulo Handschick — S. A. — 5,82; 2.o, Henrique Rosa — LAP — 5,63; 3.o, Paulo Glasser — S. A. — 5,23.

Salto com vara — 1.o, Benedicto Silva — S. A. — 2,70; 2.o, Armando Piovesan — LAP — 2,70; 3.o, Paulo Hantschick — S. A. — 2,70.

Arremesso do peso — 1.o, F. Borulis — S. A. — 13,40; 2.o, Pedro dos Santos — LAP — 13,23 3.o, Paulo Glasser — S. A. — 11,21.

Arremesso do disco — 1.o, F. Berulis — S. A. — 31,60; 2.o, Oswaldo Terzi — LAP — 30,35; 3.o, Paulo Glasser — S. A. — 28.65.

Arremesso do dardo — 1.o, Pedro dos Santos — LAP — 42,70; 2.o, F. Berulis S. A. — 40,66; 3.o, Benedicto Silva — S. A. —38,00.

A contagem final foi esta:

1.o, Sociedade Allemã, 174 pontos; 2.o, Liga Athletica Paulista, 136 pontos.

Prova extra de 5.000 metros para athletas da LAP — 1.o, Antonio Alves — A. A. Bom Retiro. Tempo, 17,05; 2.o, Bento E. Pupo — Veteranos de Sant'Anna. Tempo, 17,45; 3.o, Vicente G. Anastacio — C. A. Cambucy.

Foram superados os seguintes recordes de athletas pertencentes á LAP:

3.000 metros — Alfredo Carletti Tempo, 9,45; 5.000 metros — Antonio Alves. Tempo, 17,05; arremesso do dardo — Pedro dos Santos — 42,70.

Cama Patente (3) contra Ramenzoni (0)

No campo do segundo, mediram forças hontem, os clubes acima.

No jogo secundario, venceu o Ramenzoni por 1 a 0.

No jogo principal, Quim faz o unico ponto.

Diamantino marca o segundo ponto dos visitantes.

Um dos zagueiros locaes tenta uma defesa parando a bola com a mão, estando o guardião prompto para defender. O juiz manda bater a falta que Xavier eleva para 3.o ponto dos visitantes.

Finda a partida com a victoria do Cama Patente por 3 a 0.

Os quadros eram estes:

CAMA PATENTE: — Barros; Joaquim e Oreste; Accacio, Mengati, Antonio; Quim, Xavier, Diamantino, Decio e Sergio.

RAMENZONI: — Nicola; Nelusco e Scobar; Pepe, Riccieri e Mosca; Uvire, Simoni (depois Morrone), Mario, Italo e Ary.

Juiz, José Vigena, bom.

Os vinhos brasileiros

Nos centros industriaes do Rio Grande do Sul em que predomina as colonizações italianas e allemães o Brasil está produzindo typos de vinhos, quer tintos, quer brancos que nos emmancipam, definitivamente, da importação de vinhos extrangeiros.

Acabam de apparecer no Rio Grande do Sul typos de Champagne rivaes dos mêlhores champagnes francezes.

O novo tendal municipal

Com referencia á questão do consumo da carne em São Paulo, e que vêm prendendo a attenção publica, recebeu o prefeito da capital o seguinte telegramma: — "Os pequenos marchantes do Tendal Municipal, appellando para a alta intelligencia de Vossa Excellencia, solicitam seja realidade a construcção do Tendal Unico Municipal a seu proprio bem e ao da população. Cordeaes saudações — Antonio Giordano, Manoel Neves, Frederico Meimberg, José Cirillo, João Columa, Mario Paterno, Vicente Barone, José Benevenuto, João Carbone, Antonio Loreto, Saverio Rocco, Victo Columa".

O adiamento das corridas automobilisticas deu motivo a manifestações de descontentamento do povo carioca

RIO, 30 (A. B.) — Desde cedo, apesar do mau tempo, a cidade se movimentou em direcção á pista de corridas onde se deveria resolver a maior prova automobilistica da America do Sul. Bondes e omnibus desciam repletos. Muito antes da hora marcada enorme massa popular se estirava ao longo do itinerario marcado. Por iniciativa do Automovel Clube do Brasil havíam sido installadas "borboletas" para que o publico pagasse 2$000 de entrada na pista. Esse facto provocou incidentes, que mais tarde quasi se aggravaram. Entretanto a chuva apertou e a commissão organizadora da corrida, depois de consultar corredores e technicos, resolveu adiar a prova.

O publico, decepcionado, protestou energicamente, praticando algumas depredações, principalmente contra o Hotel Leblon, que ficou algo damnificado. A Policia Especial agiu energicamente e os disturbios não tiveram maior resultado.

A turma boa, do barulho e da pandega, incluindo o magro, o gordo, o narigudo Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e até o camondongo Mickey, estará hoje no Cine Paramount, no espectaculo Metro-Goldwyn-Mayer - "FESTA DE HOLLYWOOD", - com imponentes bailados de "Albertina Rasch's Girls", completamente coloridos, bem como a marcha dos "soldadinhos de chocolate" de Walt Disney...

Qual o melhor filme exhibido em nossa capital?

Despertou grande interesse o concurso do "Correio de S. Paulo" — Iniciamos hoje a publicação do coupon — As bases, os premios e a commissão que vae dirigir o pleito

Com a publicação, hoje, do primeiro "coupon", tem inicio o concurso que o "CORREIO DE S. PAULO" promove, para saber dos seus eleitores qual o melhor filme exhibido em nossa Capital.

Pelo regulamento que abaixo vae publicado, os nossos leitores poderão certificar-se da forma como se vae proceder ao concurso, assim como dos premios e da commissão que vae dirigi-o.

a) — O presente concurso é aberto aos filme de toda a qualquer marca, metragem, argumento, qualificação, etc., que tenham sido exhibidos em nossa Capital no periodo comprehendido entre 15 de Outubro de 1933 a 15 de Outubro de 1934.

b) — Os leitores do "CORREIO DE S. PAULO" opinarão sobre "o melhor filme", preenchendo o "coupon" que para tal fim será publicado em todas as nossas edições do mez de Outubro de 1934.

c) — Os coupons devidamente preenchidos deverão ser depositados nas urnas que para tal fim se encontrarão em nossa redacção ou nos lugares que a commissão directora do concurso designar.

d) — Serão realizadas quatro apurações parciaes nos dias 6, 13, 20 e 27 de Outubro, ás 20 horas, podendo, em caso de necessidade, e se assim resolver a commissão directora, serem realizadas outras apurações parciaes.

e) — apuração final, realizar-se-á no dia 31 de Outubro, ás 21 horas.

f) — O local de todas as apurações será a redacção do "CORREIO DE S. PAULO".

g) — A' agencia distribuidora do filme vencedor será offerecida um abaixo-relevo em bronze, representando uma scena do "melhor filme" ou o retrato da interprete principal, offerta e trabalho do esculptor J. Baptista Ferri.

h) — A' artista principal do mesmo filme será offerecido um rico e artistico pergaminho, em que lhe será feita a communicação do resultado do concurso.

i) — A' margem deste concurso, effectuar-se-á outro, de criticas ás qualidades dos filmes votados, o qual será julgado por uma commissão de escriptores, conferindo-se um valioso premio extra ao vencedor.

j) — A direcção deste concurso obedecerá a seguinte commissão: Presidente, Pedro Ferraz do Amaral; secretario, Ricardo Romera; membros: Herculio Araujo (Empresa Serrador), Niraldo Ambra (Empreza Cine Brasil), Reginaldo Corrêa (Fox Filme), Huffy Neyem (Metro G. M.), Paiva Meira (Paramount), Arno Voigt (RKO-Radio), Antonio Morra (Warner First) e Renato Iso (Secretario do Syndicato dos Cinematographistas de São Paulo).

Harold Lloyd em "O Testa de Ferro" hoje, no Odeon

HAROLD LLOYD, suave mancebo, filho de um Missionario, educado no interior da China...

Com a reapparição de Harold Lloyd nas télas de São Paulo, em "O Testa de Ferro", uma modernissima satyra politica de fino sabor humoristico, a Fox assignala por certo o seu maior triumpho de 1934. A critica americana, assim como a do Rio de Janeiro, classificou esta nova producção de Harold Lloyd como a sua mais genial creação desde que ingressou na téla. E', effectivamente, uma peça de excentrica comicidade, pois o seu personagem central, comquanto se debatendo nas luctas diarias de uma turbulenta cidade americana, assume a cada momento as attitudes mais absurdas do ponto de vista dos costumes americanos. Não fôra elle um suave mancebo, filho de Missionario, educado numa cidade do interior da China, ao convivio diario dos classicos chinezes... As obras do philosopho Ling-Po lhe eram familiares e o "casto" Ezequiel Cobb, conhecendo a natureza humana, Ling-Po disse: "Sabedoria sem experiencia nenhuma experiencia tinha da vida, énela é como agua sem vasilha para guardal-a". E lá se foi o jovem Ezequiel conhecer a vida e adquirir experiencia na America...

Juntamente com Harold Lloyd, nessa estupenda comedia da temporada, trabalham Una Merkel, que faz com Harold a dupla romantica; George Barbier, Grace Bradley, Alan Dinehart, Grant Mitchell e outros. "O Testa de Ferro" estará em exhibição a partir de hoje, na Sala Vermelha do Odeon.

PROXIMAS ESTRÉAS

"Casamento de Consolação", producção da RKO-Radio, distribuição do Broadway Programma, direcção de Paul Sloane

CAST

Mary	IRENE DUNNE
Steve	PAT O' BRIEN
Elaine	MIRNA LOY
Jeff	JOHN HALLIDAY
O coronel	MATT MOORE
Aubrey	LESTER VAIL

RESUMO:

Esteve Porter, de uma pequena cidade do Texas, ama perdidamente a Elaine, filha do homem mais rico da mesma cidade. Elaine representa tudo quanto Steve espera da vida. Entrando para uma Universidade, por merecimento, parte, depois de ter trocado as suas juras de amor eterno com aquella que já considerava noiva. Alguns annos mais tarde, Steve se torna um escriptor desportivo, e tem a opportunidade de ir á Inglaterra, onde Elaine passava o inverno.

Ahi chegando, soffre elle rude golpe, pois esta se casára com outro. Acabrunhado, parte novamente, esperando esquecer, pelo trabalho arduo e a bebida, a mulher que o abandonára. Um anno mais tarde, chegando a Nova York, ainda inconsolavel, dirige-se a um restaurante. Observa então Mary, que, sentada algumas mezas adeante da sua, parece triste, e desamparada. A curiosidade de Steve desperta e, elle, dirigindo-se á mesa da moça, senta-se, depois de ter obtido permissão para tal.

Mary conta-lhe então, que está commemorando um casamento que se realizára algumas horas antes, e para o qual, o noivo, que a abandonára, esquecera-se de a convidar. Fôra enganada, e, tentava assim esquecer. Steve propõe casamento a Mary, já que nem um dos dois podia reconquistar o seu verdadeiro amor.

Mary concorda e elles se casam. Ambos gozam da mais inteira liberdade. Este entendimento, porém, continúa sem lhes trazer a almejada felicidade, até que nasce uma garota. Esta transforma Mary em mãe dedicada, e que começa a ter uma grande influencia sobre Steve. Ela que, um dia, Steve recebe um telegramma de Elaine, no qual ella lhe annuncia a sua volta a Nova York, sozinha. Todo o seu antigo amor resuscita. Mary tambem recebe noticias de Aubrey, o homem que reanima o seu primeiro amor, e está tentada a partir com elle, quando os seus pensamentos se voltam para a filhinha. Mary, no emtanto, decide convidar Elaine para ir á sua casa, pensando agir assim o maior bem de seu marido. Elaine chega e Steve fica desapontado. Deixa-a para reunir-se a Mary, que docemente embala a creança.

Reconhecem então a injustiça que se faziam mutuamente, e veem que estão apaixonados um pelo outro. Chegam á conclusão de que o seu casamento fôra um verdadeiro successo, apesar de tudo. E certos de que a vida e o amor estão ao alcance,(felizes e satisfeitos, dedicam-se um ao outro.

Quarta-feira, o "BROADWAY" apresenta este grande filme de Irene Dunne.

"Festa de Hollywood" irá marcar o despontar do filme buffo?

Laurel & Hardy, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e outros, reunidos para uma finalidade difficil... — O Camondongo *Mickey* humanizado — Cinema branco e preto e em côres — *Muita gargalhada* — A nova estréa da *Metro*, hoje, no Cine Paramount

A opera buffa, se marca a exteriorização de uma opera sob aspectos e "tessituras" mais leves, acaba de ser lembrada pelos realizadores do cinema de Hollywood — a proposito da producção de comedias musicadas ou "extravaganzas" musicaes. Póde-se considerar creado o filme buffo. Uma "extravaganza" musical que é uma comedia francamente buffa. Exemplo? "HOLLYWOOD PARTY". Nesse filme da Metro, as preoccupações joviaes que fazem a trama da comedia, têm maior leveza e como que um desprendimento de todas as preoccupações de systema e continuidade, a que sempre obedece a verdadeira comedia. Nada mais justo, portanto, que o termo "buffo" — caracterisando o filme alegre, aloucado, que não se prende a systemas de continuidade e technica, e que só obedece a uma finalidade: fazer rir, provocar risos a todos instante, embora por vezes attinja os caracteres da farça — e pareça, em muitos pontos, obra de loucos...

A finalidade de um filme como "HOLLYWOOD PARTY" é difficil, aliás. Não poucos especialistas em coordenação de "gags" e pilherias de effeito photogenico estiveram occupados com a realização desse filme. Imaginando os detalhes que constróem algumas de suas sequencias, Howard Dietz teve sempre em mente os artistas que as interpretariam: Laurel & Hardy, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e outros especialistas no "humour". Isso em parte ajudou o bom resultado de "HOLLYWOOD PARTY", porque é sabido que os papeis, quando escriptos especialmente para determinadas figuras, resultam sempre de maior effeito.

Jimmy Durante centralisa a acção de "HOLLYWOOD PARTY". Elle surge, na "pochade", ou no film-buffo da Metro, como "Narizan, o Conquistador" uma especie de Johnny Weissmuler — de perfil, insolente, bem entendido e de inferiores condições athleticas. Mas Narizan, vendo decrescer sua popularidade, resolve fazer publicidade, e annuncia aos quatro ventos, então, a realização de uma festa — a "HOLLYWOOD PARTY", para a qual convida meio mundo de Hollywood, inclusive o Barão de Munchausen, personagem que Jack Pearl, que a humanisa no filme, tornou popularissima através varias estações de "broadcasting" da America. E a festa, naturalmente, onde surgem mil loucos e muitas mil loucuras — é a razão de ser do filme. Lá, Polly Moran, Lupe Velez, as "girls" de Albertina Rasch, ás centenas e ainda Laurel & Hardy, Butterworth e outros dão as maiores provas de insanidade mental. Afinal, tudo isso constitue divertimento — e em parte, porque essas loucuras são mostradas através de surprezas bem arranjadas.

Camondongo Mickey, a popularissima figura de Walt Disney, surge humanisada em "HOLLYWOOD PARTY". Disney entrou em entendimento com a Metro e Mickey surge, por isso, em pleno salão de festas de Jimmy Durante — e graças a elle o filme ganha, em plena loucura da festa, uma "Symphonia Singular" que se exterioriza num imponente e burlesco desfile dos "Soldadinhos de Chocolate" — commentado por uma melodia de Herb Brown e Arthur Freed.

"HOLLYWOOD PARTY" prodigaliza tambem a visão do contraste do cinema branco e preto e o cinema em côres. Parece estar provado que os filmes variados como o genero a que pertence "Festa de Hollywood", ou "HOLLYWOOD PARTY" não devem ser branco e preto unicamente, como parece estar provado que tambem não devem ser todo em côres, o que acabaria por enervar os olhos do publico. Uma sequencia em côres naturaes, encaixada aqui ou alli, é um clarão de alegria derramado na monotonia do branco e preto. Ha, assim, tres sequencias em côres em meio ás loucuras de "HOLLYWOOD PARTY": duas interpretadas pelas: "Albertina Rasch Girls", e ambas dansando: "Dansa do Inferno" e "Dansa Chineza". A terceira, a que já nos referimos, é devida a Walt Disney: são os seus "Soldadinhos de Chocolate", com todas as côres do Arco-Iris, prodigalisando surprezas a todo instante e provando a genialidade de seu creador.

E' muito provavel que, dado o agrado de "HOLLYWOOD PARTY" em toda parte — o filme buffo tenha apparecido para ser repetido, ser reproduzido varias vezes. Não será certamente, o verdadeiro cinema. Mas divertirá, que essa é a sua finalidade.

E' um filmo destinado a immensa gargalhada esta "Festa de Hollywood" que a marca do Leão offerece, hoje, no Cine Paramount, aos "fans" deste São Paulo grandioso!

Ahi está a turma da "Festa de Hollywood. Gente do verdadeiro "barulho" num filme onde ha "reinados", nudismo e até jogo de dados... Assim é a estréa de hoje no Cine Paramount.

"SUA MAJESTADE, O AMOR" a mais perfeita creação da maravilhosa morena Kate von Nagy, quarta-feira, na sala azul do Odeon

"Sua maggestade, o amor", superproducção de Joe May, é a maior e mais perfeita creação da maravilhosa morena Kate Von Nagy. Além disso, "Sua magestade, o amor" encerra um elenco extraordinario, um argumento sublime, uma technica perfeita e uma musica empolgante. E, por ultimo, "Sua magestade, o amor" é uma pellicula inolvidavel, que dará que falar por muito tempo, collocando-se entre as melhores producções desta temporada. Toda a imprensa concordou em declarar, unanimemente, que as situações comicas deste filme arrancam ao publico gargalhadas expontaneas e prolongadas, constituindo uma verdadeira producção fartamente divertida, para qualquer classe de espectadores.

Sua luxuosa apresentação e seu desenvolvimento dynamico são feitos em scenas variadissimas. Esse lindo filme tem, tambem um elenco excepcional, como poucas pelliculas européas, contando com artistas re nomeada, como Kate Von Nagy, Franz Lederer, Gretl Theimer, Otto Walgurg, Ralph Arthur Roberts e Szoecke Szakall. "Sua magestade, o amor" será apresentado quarta-feira, dia 3, na Sala Azul do Odeon conjunctamente com a super-comedia da Paramount "Mocidade e farra" com Bing Crosby, Jack Oakie, Richard Arlen e Mary Carlisle.

O verdadeiro e novo "Casanova, o principe do amor"

"CASANOVA, o principe do amor", é um film que foi feito com a preoccupação unica de se ajustar, numa expressão definitiva, a toda a vida accidentada de "Casanova", sem faltar aos seus minimos detalhes. Essa filmagem constituiu uma obra technica de tanta fidelidade e segurança, que os entendidos julgam como o melhor trabalho já exposto ao mundo cinematographico, em torno do famoso conquistador. Montado com o apuro e o luxo exigentes nas côrtes do seculo XVIII, reconstituindo dessa forma os luxuosos ambientes onde a figura de Casanova dominou por alguns instantes, esse celluloide exigiu dos seus productores um anno de trabalho continuo, afim de que fosse apresentado condignamente. Como os "fans" brasileiros sabem, coube ao famoso Iwan Mosjoukine encarnar o papel dessa personagem que vamos, de novo, apreciar na producção nova, falada e cantada em francez, que a Urania vae lançar, na proxima segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

"Escandalos romanos", com Eddie Cantor, no Rosario

Está decretada a fallencia dos classicos! Os alfarrabios bolorentos que nos falavam dos Cesares podem ser queimados, a partir de amanhã. Tudo vae ficar desmoralizado depois da irreverencia suprema de Eddie Cantor, reportando-se ás priscas éras do imperador Valerianus, a quem elle chamava, muito camaradamente do "seu" Valeriano... Eddie Cantor vae contar-nos o que era a Roma antiga, a verdadeira Roma, e não aquella do que nos falam os austeros autores, sem o véo da imaginação dos escriptores: é Roma "no duro"! E o que era aquillo, senhores, senão uma bruta farra... Uma orgia daquellas... de algum modo vão ser reabilitados os contemporaneos. Isso do caso da banha e outros que taes, são pinto em comparação com os "Escandalos Romanos". Se "o meu boi morreu" agradou tanto, façam uma idéa do que é esse filme de Eddie, onde elle se cerca da mesma chusma de garotas do outro mundo, vestidas á moda do tempo!... isto é, despidas á moda do tempo... E' de habito dizer-se que a gente quando dorme se entrega aos braços de morpheu: pois com Eddie Cantor não se dava o mesmo: elle achou muito mais interessante dormir nos marmoreos braços da imperatriz Agrippina, com quem Eddie fez muita camaradagem, chegando mesmo a associar-se na tentativa de morte que aquella distincta senhora moveu contra seu augusto esposo... Somente a ausencia de calças é que atrapalha um pouco a Eddie. Aquelle saiote e tunica refrescam demais as pernas e provocam resfriados... O espectaculo que a United Artists proporcionará hoje, simultaneamente, no Rosario e no Alhambra, é de deixar saudades. Vão ver "Escandalos Romanos", a maior gargalhada do anno.

Os espectaculos do "Moinho do Jéca"

Continuam a ter grande concorrencia os espectaculos promovidos pela empresa do Moinho do Jeca e que se realizam agora no Theatro Recreio, á rua Rodrigo Silva. Está no cartaz o filme de arte realista — "O jardim dos amores", em 8 longas partes, seguindo-se-lhe, no palco, quadros de poses plasticas, por um grupo de escolhidos "modellos".

Estes espectaculos que levam a rubrica obrigatoria de "só para homens", têm inicio todos os dias ás 14 horas, em sessões corridas, sendo que os quadros de nu fecham todas as sessões.

"Quem matou o dr. Crosby?" — E' um filme fortemente impressionador

Você ficará emocionado com a mais emocionante historia mysteriosa que o cinema já filmou. "Quem matou o Dr. Crosby?", filme da Universal a ser exhibido hoje no Republica. Você ficará conhecendo os segredos da mais perfeita organização policial do mundo, e tomará parte nas investigações do assassinio do dr. Crosby; muitas pistas irá acompanhar e verá como todas ellas se desfazem pela astucia do criminoso. Wyche Gibson, Onslow Stevens e Alan Dinehart, desempenham os principaes papeis e outras figuras importantes estão a cargo de William Collier, Warrem Hymer, Skeets Galagher e J. Farrel M. Donald. "Quem matou o Dr. Crosby?" mostrará a você como a policia secreta consegue desvendar os mysterios mais reconhecidamente insoluveis, e fará com que pense se cada homem que passa pela rua não terá uma historia semelhante a esta, do optimo celluloide que a Universal estreará hoje no Republica.

Fox Movietone — Vol. 7 — Numero 104

O sinistro do "Morro Castle" — Scenas tomadas durante os penosos trabalhos de salvamento. — Barcos de salva-vidas ás furias das ondas para conduzir exhaustos sobreviventes. — A chegada de sobreviventes a Nova York com as primeiras narrativas pessoaes do sinistro. — O malsinado palacio fluctuante vae, afinal, dar á praia de Asbury Park, E. Unidos.

Estados Unidos — Uma orchestra italiana numa tournée. — Uma orchestra de camisas pretas chega a Nova York para dar concertos nos Estados Unidos e em diversos paizes da A. do Sul.

França — O navio "Tunisie" deixa o cáes de Dunkerque. — Verdadeira usina fluctuante construida pelo sr. George Claude. Esse navio utilizará a energia thermica do mar para a fabricação de até uma tonelada de gelo por dia. — Os pequenos parisienses não tem medo da agua. Senhoras e animaes rivalizam de elegancia.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Directoria

AVISO AO PUBLICO

FAÇO PUBLICO, DE ORDEM SUPERIOR, QUE OS TRENS SU4, SU7, SU11 e SU14, QUE CIRCULAM DIARIAMENTE ENTRE S. PAULO E MAYLASKI, PASSARÃO A CORRER, A PARTIR DE 1.o DE OUTUBRO, ENTRE S. PAULO E S. ROQUE, A TITULO DE EXPERIENCIA, OBEDECENDO AO HORARIO SEGUINTE:

ESTAÇÕES	SU7		SU11		ESTAÇÕES	SU4		SU14	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
S. Paulo	—	17.30	—	21.30	S. Roque	—	6.00	—	19.40
Barra Funda	17.35	17.36	21.35	21.36	G. Piza	6.08	6.09	19.51	19.52
Dom. Moraes	17.46	17.48	21.46	21.48	Maylaski	6.17	6.20	20.05	20.15
Pres. Altino	17.58	17.59	21.58	21.59	São João	6.29	6.30	20.24	20.25
Osasco	18.03	18.05	22.03	22.05	A. Bueno	6.40	6.41	20.35	20.36
Quitaúna	18.11	18.12	22.11	22.12	Cotia	6.51	6.52	20.46	20.47
Carapicuhyba	18.18	18.19	22.18	22.19	Jandyra	6.59	7.00	20.54	20.55
Barueri	18.27	18.32	22.27	22.32	Barueri	7.07	7.08	21.02	21.07
Jandyra	18.39	18.40	22.39	22.40	Carapicuhyba	7.16	7.21	21.15	21.16
Cotia	18.47	18.48	22.47	22.48	Quitaúna	7.27	7.29	21.22	21.24
A. Bueno	18.58	18.59	22.58	22.59	Osasco	7.35	7.38	21.30	21.33
São João	19.09	19.10	23.09	23.10	P. Altino	7.42	7.43	21.37	21.38
Maylaski	19.20	19.21	23.20	23.21	Dom. Moraes	7.53	7.54	21.48	21.49
G. Piza	19.28	19.29	23.28	23.29	Barra Funda	8.04	8.05	21.59	22.00
S. Roque	19.36	—	23.36	—	S. Paulo	8.10	—	22.05	—

São Paulo, 28 de Setembro de 1934.

CESAR CIAMPOLINI JOR.
Chefe da Secretaria.

Melhoramentos introduzidos no Theatro Apollo

Conforme já tem sido noticiado o theatro Apollo está passando por grandes reformas de modo a tornal-o um centro de diversões attrahente e confortavel.

As obras, que foram confiadas ao engenheiro architecto prof. Virzi, estarão concluidas dentro em breve.

A antiga "boîte" da rua 24 de Maio vae apresentar-se ao nosso publico, dentro em pouco, completamente remodelada. A platéa poderá acomodar confortavelmente 1.200 espectadores; a sala de espera foi augmentada, toda a illuminação obedece aos mais modernos processos de luz indirecta, systema que tem dado os melhores resultados em todas as casas de espectaculos em que tem sido introduzido.

O palco, por sua vez, soffreu modificações radicaes que lhe facultarão a facil montagem das modernas e luxuosas encenações do repertorio que Oduvaldo Vianna preparou para a representação de Dulcina Moraes, no Rival theatro do Rio de Janeiro, e com o qual virá inaugurar, em Novembro proximo, o novo Apollo.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky

Realiza depois de amanhã, no Theatro Sant'Anna o seu 12.o concerto a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky.

O programma elaborado para esse sarau é do maior interesse. Delle se destaca a vigorosa pagina de Haydn, o quartetto op. 74 n. 3 que o maestro Leon Kaniefsky arranjou para grande orchestra de cordas, completando o programma, a cargo da orchestra de cordas, suggestivas peças especialmente escriptas e firmada por Bossi, Farinello e Sinigaglia.

Solista será o tenor brasileiro Candido Arruda Botelho que acompanhado pela grande orchestra e piano, interpretará Haendel, Duparc e Villa Lobos.

As altas autoridades no Sarrasani

Varias altas autoridades encontravam-se sabbado no Circo Sarrasani, acompanhadas de suas exmas. familias. O actual interventor no Estado de São Paulo, dr. Marcio Munhoz, o secretario da interventoria, dr. Carlos de Moraes Barros, o chefe de Policia da capital, dr. Christiano Altenfelder Silva e o consul geral da Allemanha, dr. Speiser, presentes á funcção de gala, organizado para a apresentação pessoal do director Hans Stosch-Sarrasani Junior.

THEATROS

ESTRE'A DA "CANZONE DI NAPOLI", NO RIO

O critico do "Jornal do Brasil", do Rio, sr. C. Barros, assim se referiu relativamente a estréa, ali, da companhia "Canzone di Napoli", que tantos admiradores conta neste Estado:

"Um publico numeroso affluiu hontem ao Theatro Phenix para assistir a peça "O mare e Margelino", tres actos de Oscar de Maio, com que a Companhia Italiana Canzone di Napoli fazia a sua estréa.

Bem avisados andaram os que encheram o elegante theatro porque tiveram occasião de apreciar uma bôa peça, com linda musica, bôas vozes e bons artistas.

Foi uma noite cheia que registou franco successo para todo o elenco, fartamente applaudido.

Póde-se dizer que todos os artistas porfiaram em bem desempenhar seus papeis e dahi a satisfacção da platéa com frequentes demonstrações de agrado e prolongadas salvas de palmas.

Findo o espectaculo houve um acto variado devéras interessante, que obteve igualmente ruidosos e prolongados applausos.

Os amantes do bom theatro estão de parabens e por certo serão assiduos aos espectaculos da Canzone di Napoli".

"A pequena do Braguinha" e Procopio

E' raro ver-se rir em theatro, como está acontecendo agora, no Boa Vista, com a comedia "A pequena do Braguinha". Porque tambem é raro uma producção theatral como essa encontrar, para as suas extraordinarias qualidades comicas, um interprete do valor de Procopio Ferreira.

Animando a personagem burlesca de "Braguinha", o querido actor patricio compõe um dos "typos" mais hilariantes de sua galeria artistica. Assim o successo de gargalhada dessa nova comedia de Munhoz Seca, que desde 6.a feira arrasta multidões ao Boa Vista justamente se divide entre o autor e o seu interprete. Ao lado de Procopio, em "A pequena do Braguinha", tambem Elza Gomes se destaca, offerecendo os melhores attractivos de sua arte amavel, na personagem de "Carolina". Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas representações de "A pequena do Braguinha".

Sexta-feira, para terceiro cartaz de sua victoriosa temporada, Procopio dará outra comedia destinada a causar sensação. E' ella "A dansa dos milhões", original hungaro de Ladislau Fódor e Lakato, que Joracy Camargo traduziu de parceria com o jornalista René de Castro.

Concerto de um pianista brasileiro

No proximo dia 11 de outubro teremos no Theatro Municipal a apresentação do pianista patricio Ruy Cartolano, que recebeu medalha de ouro no Concurso "Gomes Cardim", realizado em 1932, e em que venceu o primeiro premio.

No programma organizado para esse unico concerto no Municipal, figuram a Sonata Aurora, de Beethoven e Scherzo, de Chopin; Dansa dos Negros, de Fructuoso Vianna; Il fanno auleda e Canção de Boiadeiro, de A. Cantu'; e a 10.ª Rapsodia de Liszt.

Ruy Cartolano, que pela primeira vez se apresenta á nossa platéa formou-se pelo Conservatorio desta Capital, sob a orienteação do maestro Agostino Cantu'.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, primeiras de "A pequena do Braguinha", comedia de Muñoz Seca, traducção de Eurico Silva, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO — (rua Anhangabahu') — A's 19.45 e ás 22 horas, reprise de "Morangos com Creme" revista de Luiz Iglesias, pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "A familia do Pancracio" E cinema.

MUNICIPAL (praça Ramos de Azevedo) — A's 20.45 horas, "The importance of being Earnest" comedia de Oscar Wilde, pela "The English Players".

"The importance of being Earnest", hoje

A Companhia Ingleza de Comedias annuncia para seu espectaculo de assignatura, a realizar-se esta noite no Municipal, a notavel peça de Oscar Wilde, intitulada "The importance of being Earnest" (A vantagem de chamar-se Ernesto). Todos os principaes componentes desse conjuncto inglez participarão do espectaculo.

— Amanhã, em sexta recita de assignatura, subirá á scena outra peça curiosa desse repertorio inglez. Trata-se de "The green pack" (O baralho verde). O ultimo espectaculo da companhia verificar-se-á quarta-feira, com a famosa comedia de Kemmins "While parents sleep" (Emquanto os paes dormem).

O The English Players, depois de uma temporada em S. Paulo, seguirá para Santos, onde dará dois espectaculos á colonia ingleza dalli.

Companhia allemã

A Companhia Allemã Riesch-Buehne está conseguindo optimo exito no Theatro S. Pedro, de Porto Alegre, tanto que a temporada foi prorogada até 5 de outubro.

O applaudido conjuncto teuto proseguirá depois para Curityba, de onde virá a São Paulo para estrear no Theatro Sant'Anna, brevemente, sempre contractada pela Empreza N. Viggiani.

EDITAES

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O Doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da segunda vara de Orfãos, Ausentes e da Provedoria da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia tres (3) do proximo mês de Outubro, ás quatorze horas, á porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 13, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação que é de quinze contos de réis ..... (15:000$000), o imovel abaixo descrito pertencente ao espolio de Augusto de Barros, cujo inventario se processa perante este Juizo e Cartorio do 4.º Oficio de Orfãos e Anexos, o qual imovel vai a esta praça a requerimento da Fazenda do Estado, para pagamento de imposto "causa-mortis", taxa judiciaria e custas do inventario, praça esta da qual se acham cientes os interessados, a saber: Uma casa terrea, e seu respectivo terreno, situada á rua Deputado Manoel Lacerda Franco, sob n. 51, antiga rua Antonio Bicudo, outróra distrito de Pinheiros, distrito e freguezia do Butantan, desta capital, edificada para dentro do alinhamento da rua, contendo a casa tres comodos forrados e duas cozinhas cimentadas, cinco portas e cinco janelas lateraes; é construida de tijolos e coberta de telhas francezas. O terreno que é de forma retangular, está parte cercado com tela de arame e parte com gradil de madeira e mede na frente, sete metros e vinte centimetros, por cincoenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Miguel Pistillo, de outro com quem de direito e pelos fundos com herdeiros de Claudio Monteiro Soares. No quintal existem como dependencias, poço, privada e tanque para lavar roupa. Imovel esse que foi adquirido conforme a transcrição n. 7.123 do Registro Geral e de Hipotecas da 4.ª Circumscrição e se acha onerado por uma unica hipoteca, da importancia de 4:500$000, a favor de Catielo Savarezzi, a qual será quitada com o producto da praça, estando esse credor ciente desta praça. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Capital de São Paulo, aos seis de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Meirelles dos Santos. 13-26-1

5.º Officio
SEGUNDA PRAÇA DE METADE DE UM PREDIO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 13 de Outubro proximo futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, a metade do immovel abaixo descripto, penhorado a dona Maria Barreto Fernandes Braga, no executivo cambial que lhe move o Dr. João Augusto de Assumpção, a saber: — Metade do predio situado á Avenida Bernardino de Campos n. 571, no municipio e comarca de Santos, deste Estado que na sua totalidade tem os seguintes caracteristicos e confrontações: isolado para dentro do alinhamento da rua, tendo um pequeno jardim na frente, com todos os seus accessorios, dependencias e servidões, sendo o predio de um só pavimento, construido de alvenaria de tijolos, assoalhado, forrado, coberto de telhas, com um terraço coberto e ladrilhado na frente, e contendo uma sala de visitas, uma sala de jantar, escriptorio, tres quartos, um quarto de banho com installações sanitarias, cosinha e copa; o terreno, que se acha todo murado, excepto na frente, onde tem gradil de madeira, mede treze metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, e confronta do lado esquerdo com João Ribeiro da Silva, ao lado direito com Octacillio da Costa Ferreira e pelos fundos com successor de Claudio Monteiro Soares. No quintal existem uma garage e um commodo. O que tudo visto, foi avaliado a metade do referido immovel pela quantia de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de vinte contos, duzentos e cincoenta mil réis (20:250$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a penhora no executivo ora ajuizado. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital, em 29 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira d[illegible], escrivão ajudante, o dactylo[illegible]. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar. 1-5-11

Sarrasani está por poucos dias

Está determinado que será na proxima segunda-feira, 8 de outubro, a terminação da temporada Sarrasani em São Paulo. A empresa dirigir-se-á, em seguida para o interior do Estado de São Paulo, afim de permittir a visita daquelles que não puderam vêr Sarrasani nesta capital.

O actual programma do circo contem alguns numeros novos muito apreciados e, na segunda parte, assistiremos á grandiosa pantomima aquatica.

Hoje, haverá somente uma funcção, que terá inicio ás 20,30 horas. As bandas de musica Sarrasani darão um concerto, das 16 ás 17 horas, no largo do Arouche e, amanhã, ás mesmas horas, outro no largo da Concordia.

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de vinte por cento, no dia treze do proximo mez de outubro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto penhorado ao Espolio de Andréa Dó, nos autos do executivo hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: Um predio sob n. 120, da rua Arcipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cozinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno 12m50 de frente por 40ms. da frente aos fundos, onde tem 12ms50 de largura, dividindo de ambos os lados com o dr. José Vicente de Azevedo ou successores, e nos fundos, com Francisco de Sousa". Avaliada pela quantia de rs. 10:000$000, e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça, pela quantia de rs. 8:000$000 (oito contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da 1.ª e 6.ª Circumscripção desta Comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E se ainda nesta praça não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão, depois de decorrido o praso legal de meia hora, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezada a avaliação e rebates, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 de setembro de 1934. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra. 1-5-11

1.ª VARA — 2.º OFFICIO
Primeira praça

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial, desta Capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dois de outubro do corrente anno, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto quarenta e tres, nesta Capital, os immoveis abaixo descriptos, accrescidos á massa fallida de Pedro Navarro, a saber: Uma casa á rua Caetano Pinto numero cento e quinze, actualmente oitenta e nove, com seu respectivo terreno, que mede de frente sete metros por cincoenta e dois metros e sessenta centimetros da frente aos fundos, com as seguintes comodidades e confrontações: Na parte fronteira do predio ha um pequeno armazem de duas portas, dividido em duas partes, tendo na parede que serve de divisão, uma porta que serve de passagem ao lado esquerdo do predio ha um portão de ferro, que serve de entrada para doze comodos de aluguel. Depois do referido armazem seguem os doze comodos já referidos com entradas independentes, sendo um delles ladrilhado e o restante assoalhado, os quaes, todos juntos, fazem frente para o corredor acima descripto. Pela frente, confronta com a rua Caetano Pinto, de um lado — esquerdo, — com um tal Maurano, de outro lado — direito, — com Antonio Zappini e pelos fundos com os demais lotes de terrenos constantes do auto de arrecadação. Quanto á conservação do predio, esta deixa algo a desejar, e quanto á sua divisão, somente para "cortiço" é que se adapta. Para maior esclarecimento, se encontra junto aos autos um croquis do terreno onde esta localizado o predio, bem como dos dois lotes arrecadados e a seguir descriptos. Um terreno com trezentos e setenta metros quadrados, mais ou menos, no fundo do predio numero cento e quinze, actual oitenta e nove, da rua Caetano Pinto, dividido em dois lotes, dos quaes um tem dezenove metros de comprimento por dez e meio de largura e o outro tem trinta e um metros de comprimento por cinco e meio de largura, dividindo com Francisco Perlo, com o quintal do predio numero — da rua Campos Salles, com desconhecido, com França & Marça e com Vicente Noce. O dito terreno existe na realidade, porem todo edificado e faz parte integrante do predio numero cento e quinze, actual oitenta e nove, da rua Caetano Pinto. O centro desse terreno esta todo cimentado, tendo, de um lado, na direcção do corredor do predio oitenta e nove, sete tanques em conjuncto, que servem para os inquilinos lavar as suas roupas privadas e mais dez comodos assoalhados, porém mal conservados. Todas essas commodidades acham-se construidas no alludido terreno, formando, por isso mesmo, uma area. Do lado esquerdo dessa area, no canto de cima, sae um pequeno corredor que vae terminar num outro corredor, onde acha-se construido um pequeno sobrado. Esse sobradinho contem na parte superior, quatro comodos assoalhados, cujo accesso é feito por uma escada de cimento, localizada no centro do predio e na parte de baixo — terreo, — contem mais quatro comodos, estes ladrilhados. Por ahi se vê que o referido terreno esta completamente construido. E essas construcções, bem como o terreno nada valem, separadamente, pois a unica entrada que existe e que serve de passagem aos inquilinos, é o corredor pertencente ao predio numero cento e quinze — oitenta e nove actual, da rua Caetano Pinto. E' uma propriedade cercada por todos os lados. Os immoveis foram avaliados em setenta contos de réis. Sobre os immoveis descriptos pesam as seguintes hypothecas: Constituidas por Pedro Navarro e sua mulher, com garantia da casa e terreno da rua Caetano Pinto numero cento e quinze e mais um terreno com trezentos e setenta metros quadrados no fundo deste predio, uma hypotheca inscripta sob numero onze mil quatrocentos e quarenta e nove, a favor de Vicente de Noce por escriptura de dezoito de junho de mil novecentos e vinte e quatro, das notas do terceiro Tabellião da Capital, do principal de dez contos de réis, conforme certidão do Registo Geral e de Hypothecas da terceira Circumscripção da Capital; constituida por Pedro Navarro e sua mulher, gravando o immovel da rua Caetano Pinto, numero cento e quinze, hoje oitenta e nove, inscripta sob numero vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e oito, por escriptura de dezeseis de setembro de mil novecentos e vinte e seis, lavrada pelo terceiro tabellião da Capital, para garantia de quarenta contos de réis em favor de Vicente de Noce — hypotheca essa que abrange tambem uma área de terreno de trezentos e setenta metros quadrados, mais ou menos, situada nos fundos do predio acima referido; e outra hypotheca, constituida por Pedro Navarro e sua mulher, inscripta sob numero vinte e cinco mil seiscentos e sete, por escriptura de dezoito de janeiro de mil novecentos e vinte e oito, lavrada pelo terceiro Tabellião desta Capital para garantia da divida de vinte contos de réis, em favor de Vicente de Noce, gravando tambem a já alludida área de terreno de trezentos e setenta metros quadrados, conforme certidão do Registo Geral e de Hypothecas da Primeira circumscripção da Capital, junta aos autos. Encontra-se tambem junto aos autos certidão do Registo Geral e Hypothecas da setima circumscripção da qual não consta que Pedro Navarro e sua mulher tenham constituido mais outras hypothecas de qualquer especie, ou mesmo outro onus real, sobre o immovel acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi.

MANOEL GOMES DE OLIVEIRA.
1 — 10 — 34)

ROMA, 1 (H.) — DISPUTANDO O CAMPEONATO ITALIANO DE FUTEBOL, O LAZIO VENCEU O LIVORNO PELA CONTAGEM DE 6x1. FILO' FOI AUTOR DE TRES TENTOS

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Segunda-feira, 1 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 71[illegible]

Apresentou falhas a reunião pugilistica de sabbado no Estadio Paulista

A FINAL AGRADOU, ONDE APPARECEU ZUMBANO QUE VENCEU BIANCHI POR PONTOS EM 8 ASSALTOS

Não tivesse sido a lucta Zumbano-Bianchi uma peleja movimentada e cheia de lances inesperados, duma vibração continua, e o publico não se teria retirado do Estadio Paulista com a calma com que se retirou. E razão de sobra lhe ficaria para justificar uma represalia qualquer, em revide ao desconcerto com que foi tratado. De facto, nada poderá explicar a falta de realização de duas luctas no programma de sabbado. Sobretudo da semi-final, em que appareciam Manoele Silva e Nicolò I. O publico, que já se aborrecera com a não realização da segunda lucta, viu-se francamente logrado ao subirem no ring Zumbano e Bianchi, na hora da semi-final, precipitando assim o termo da reunião em muito mais tempo do que seria justificavel.

Não queremos dizer que o Estadio Paulista tenha culpa se acaso faltaram os boxeurs que iam tomar parte naquella duas pelejas. Afinal a Empresa não poderá obrigar ninguem a luctar contra a vontade ou, sobretudo, se se encontra enfermo. Mas poderá perfeitamente substituir os contendores de uma das luctas por outros quaesquer. O publico ficará mal satisfeito ainda, é facto, porém muito mais conformado do que se não assiste nada. Quando foi do fracasso da lucta Antolin-Heredia, dissemos com sinceridade que seria melhor não realizar uma lucta nas condições em que se verificou aquella. Não se realizar, mesmo que não se pudesse substituir os boxeurs. Comtudo, nos referimos a uma unica peleja e não a duas, como se verificou sabbado. Emfim, são essas coisas que vão desmerecendo o box no conceito do publico, a ponto de se ouvir gritos como os que ouvimos e, sem duvida, tambem chegaram aos ouvidos dos empresarios: — "Isto é uma deshonestidade! O box está morto em São Paulo!"

ATTITUDE QUE NÃO SE JUSTIFICA

Um facto desagradavel se registou, ainda, á entrada do Estadio Paulista. O luctador Martinez, quando desejava ingressar ali, teve sua pretensão barrada por um dos auxiliares do Estadio. "Somente entraria se pagasse ingresso". O athleta não se submetteu á exigencia e dahi se originou uma ligeira altercação que, felizmente, não foi adiante, com a interferencia de terceiros.

Na Europa e na America do Norte nunca se cobrou entrada a nenhum athleta, em empresas que explorem qualquer modalidade de luctas. Parece-nos que o exemplo poderia ser seguido entre nós sem que o prejuizo fosse sensivel.

VICTORIA NITIDA DE ZUMBANO

A final das luctas de sabbado, lucta interessante como previamos, foi, como annunciara o programma, a de Zumbano e Bianchi. Não eram em grande numero os que previam a victoria do primeiro. A fama, o valor de Bianchi, a sua possante direita, davam-lhe as primicias da victoria. Entretanto, Zumbano realizou uma peleja admiravel de technica e teria vencido talvez por n. k. se não tivesse um certo receio em finalizar suas investidas. Muitas vezes Bianchi ficou com a cara nas suas mãos e elle sustentou o golpe final. Attingiu 4 ou 5 vezes o adversario com golpes de mestre. Golpes que o desarvoravam e magnificas preliminares de um n. k. Para chegar a este, faltava sempre o arremate opportuno. Mesmo sem elle, Zumbano se mostrou superior ao contendor com muita evidencia.

Nós, que estavamos junto de Julion, vimol-o marcar os rounds da seguinte forma: 1.º round, empate; 2.º, Bianchini 2, Zumbano 1; 3.º empate; 4.º, B. 1, Z. 2; 5.º, empate; 6.º, B. 1, Z. 2; 7.º, B. 1, Z. 2; 8.º e ultimo, empate.

Uma turma do barulho nas garras da policia

Ahi estão nada menos de sete ladrões classificados entre batedores de carteira, ventanistas e desuidistas. Da esquerda para a direita: Sebastião de Campos, Conrado Sandgraf, Waldemar Corrêa dos Santos, Sebastião de Oliveira, Paulino José dos Santos, Antonio Augusto e Francisco Jovantino. Guardem bem suas physionomias e cuidado com elles...

O final de uma audaciosa "chantage"

O delegado de Furtos pedirá hoje a prisão preventiva de Januario Funicelli

Durante o dia de hontem, o dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, trabalhou na elucidação do caso de estellionato de que foi victima o commerciante de fumo Vitalino da Costa Manso e autores o falso advogado Januario Funicelli, o descuidista Isaac Assumpção e outros cumplices.

Por meio de uma falsa penhora e com a immediata collaboração de Isaac, Funicelli conseguiu se apossar de uma partida de fumo do sr. Vitalino da Costa Manso, no valor de 13:500$. Dando queixa immediata á Delegacia de Furtos, o sr. Vitalino teve a felicidade de encontrar á sua frente uma autoridade deligente e energica que em poucas horas prendeu e solucionou a questão. O fumo se encontra apprehendendo no Gabinete de Investigações e, hoje, será enviado ao juiz o relatorio do caso feito pelo dr. Cysalpino de Sousa e que termina pedindo a prisão preventiva para o audacioso estellionatario Funicelli.

GOLPEOU O PESCOÇO COM UMA NAVALHA

Na manhã de hontem, cerca das 9,30 horas, Sylvio Paciello, de 24 annos, casado, em sua residencia á rua Lavradio, 40, por questões ignoradas tentou contra a existencia, golpeando repetidas vezes o pescoço com uma navalha.

O tresloucado joven foi immediatamente soccorrido e como o seu estado apresentasse certa gravidade foi internado na Santa Casa, sem prestar declarações.

O dr. Costa Netto abriu inquerito

Os acontecimentos do Pará

Diligencia policial na "Folha do Norte"

BELEM, 1 (A. B.) — Durante o dia de sabbado, a policia procedeu a demoradas vistorias na redacção da "Folha do Norte", afim de investigar sobre a existencia de armas. A diligencia policial foi assistida, por parte da "Folha do Norte", pelos advogados Samuel Macdowell e Antenor Cavalcanti.

Ao que se sabe, até agora foram encontrados dois rifles vazios, dois mosquetões tambem vazios, 60 balas de rifle, 7 caixas de balas de revolver, um pente, 4 balas de fuzil.

O advogado Macdowell agirá, ao que sabemos, pela nullidade dessa diligencia, assim como pedirá o reconhecimento da responsabilidade do Estado pelos prejuizos que porventura soffra a installação da "Folha do Norte".

UM MANDADO DE SEGURANÇA PARA O JORNAL

BELEM, 1 (H.) — Deve ser julgado hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o pedido de mandado de segurança impetrado a favor da "Folha do Norte", orgão da Frente Unica Opposicionista, cuja circulação está prohibida pelas autoridades.

Uma campanha que começará vigorosa e irreprimivel

A Delegacia de Jogos exercerá sua acção saneadora contra a jogatina desenfreada que tomou de assalto a nossa capital

Nenhuma campanha social será mais opportuna, mais necessaria, mais actual para São Paulo que a campanha contra o jogo, óra em elaboração e estudos pelo delegado de Jogos sr. Juvenal Toledo Ramos. O jogo campeia desenfreado, impune, sob feições diversas, em todos os recantos da nossa Capital.

A' medida que a onda de casas de jogo envolve a cidade, crescem as criticas e os protestos surdos contra a policia. Essas criticas e esses protestos não têm razão de ser. A Delegacia de Jogos somente poderá agir dentro das suas attribuições. Infelizmente, estribados em patentes, em garantias arrancadas á Lei, forçando o seu espirito liberal, — os jogadores vêm contando tentos contra a policia.

Por isso mesmo é que a policia não exercerá autoridade, não empregará os meios salutares de que dispõe contra esse cancro social — sem a força, o prestigio, que ha de adquirir da propria Lei. Esse criterio do sr. Juvenal Toledo Ramos elevará ainda mais a missão nobre a que se propõe.

UMA RESPOSTA A' ALTURA

A Empresa de Diversões Rio-São Paulo pretendendo abrir bolliches nesta Capital tem innumeras vezes tentado obter alvarás da policia. Esta e as autoridades estaduaes — como frizou a semana passada o "Estado de São Paulo" — "sempre se têm manifestado contra o funccionamento dos bolliches".

Entretanto, "estribados em mandados judiciaes, que conseguiram com suas patentes federaes, estão estas casas de jogo franqueadas ao publico."

Numa das suas ultimas informações a esse respeito, o Delegado de Jogos traça com muita clareza a orientação seguida pela policia. Esta nega os alvarás para accentuar que não tem co-participação no seu funccionamento.

A ultima informação do dr. Juvenal Toledo Ramos é a seguinte:

"A policia não concedeu e não concede alvarás de autorização para funccionamento de boliches, eis que o jogo explorado nesses antros de miseria e desgraças foi positivamente qualificado no ról dos jogos de azar pelos diversos peritos que procederam a diversas vistorias. Assim, a policia age no cumprimento de disposições vigentes da Lei Penal — e nunca com a pretensa preoccupação, forjada pelos interessados afim de exploral-a insidiosamente, de contrariar ordens da justiça. O facto é que o esforço ingente da policia relativamente aos boliches e outros quejandos fócos de maleficio, vem sendo lamentavelmente inutilisado por uma série de patentes corroboradas por outras tantas garantias. O scenario que se nos apresenta actualmente em São Paulo é nitidamente caracterizado pela figura anthropomorpha do explorador de jogos illicitos ou immoraes, disfarçados em jogos esportivos, explorador esse ao abrigo de uma salutar repressão, tendo em torno de si o povo explorado que, á uma certa altura, quando resolve protestar, protesta contra a policia!".

AS AGGRESSÕES DE HONTEM

Na avenida Lins de Vasconcellos, Francisco Bella Valle, de 46 annos, casado, morador á rua Labatut, 114, encontrando-se com o seu velho rival Antonio Marcondes, domiciliado á rua Mesquita, 114, foi por elle aggredido a cacetadas.

A victima ficou ferida na cabeça, tendo sido medicada.

— O menor José Tozelli, de 7 annos, escolar, filho de Ernesto Tozelli, morador á rua Manifesto, 266, quando brincava em companhia de outros menores nas proximidades da sua moradia, foi aggredido a pedrada, ficando ferido na cabeça.

— Amelia Napolitano, de 38 annos, casada, domiciliada á rua Itariry, 56, após uma discussão que teve com seu marido Stefano Napolitano, foi aggredida por este com uma cadeira. A victima soffreu contusões na cabeça.

— Miguel Angezanis de 7 annos, escolar, filho de Henrique Angezanis, residente á rua França Pinto, 17, quando apanhava fructas numa chacara proxima á sua moradia, foi aggredido por Justino Machado que lhe desferiu uma tijolada na cabeça. A pequena victima ficou levemente ferida na cabeça e no rosto, sendo soccorrida pela Assistencia.

O delegado de plantão, dr. Paulo Silveira da Motta, tomou conhecimento dessas occorrencias abrindo os respectivos inqueritos.

Objectos achados

Encontram-se, na Delegacia de Objectos Achados, á rua Florencio de Abreu,31, á disposição de seus donos os objectos: Sete bolsas de senhoras, oito guarda-chuvas de senhora e tres de homens, cinco argolas e uma carteira com chaves, uma capa de homem, um sobretudo de menino, uma arithmetica, um caderno de apontamentos, quatro cadernos escolares, um pe de sapatinho, tres embrulhos com roupas, um gorro, um boá, papeis pertencentes a Alfredo Pinheiro, d. Joanna Leone Bicudo e ao delegado de policia de Guarulhos, cadernetas pertencentes a José Carlos de Oliveira Fernandes, João Francisco Bernardes, uma machina de apontar lapis, dois pares de luvas de senhoras, um pacote com fumo, um canivete, uma marmita, um pedaço de pelle para boá, um trabalho em 15, duas plantas para construcções, dois pneus, uma engraxadeira de auto, um brinco, um chapéo de homem, uma bengala e dois garrafões.

QUERIA MORRER E ATIROU-SE DE UM TREM

A's 21 horas de hontem, na Estação de Itaquéra, onde reside Josephina Licor, de 30 annos, casada, por questões ignoradas, tentou suicidar-se atirando-se de um trem em movimento.

A tresloucada mulher soffreu graves contusões tendo sido internada na Santa Casa sem poder prestar declarações.

Ha inquerito instaurado sobre o facto.

AGGREDIDA POR UM DESCONHECIDO, FRACTUROU O NARIZ

Na madrugada de hoje, Maria das Dores Santos, de 26 annos, solteira, moradora á rua Major Diogo, 204, quando voltava de um baile, nas proximidades da sua residencia, foi aggredida por um individuo desconhecido.

A victima soffreu, além de escoriações, fractura dos ossos do nariz, tendo recebido medicação na Central. Sobre o facto o dr. Delduque Garcia Ribeiro instaurou inquerito que proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal.

A MALLOGRADA REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Apprehensão de 300 granadas descarregadas

MADRID, 30 (H) — As diligencias realizadas no domicilio de um cidadão portuguez, de nome Menezes, permittiram descobrir 300 granadas, não carregadas, que traziam a inscripção "Artilharia n. 26 — Fabrica de Armas de Oviedo — 1931-1932".

A policia logrou apurar que se trata do piloto Menezes, um dos aviadores que em 1932 bombardearam o palacio presidencial de Lisboa. Menezes, segundo ficou igualmente esclarecido, deixara recentemente a Hespanha sem destino conhecido.

UM BARCO DE PESCA RETIDO POR FAZER CONTRABANDO DE ARMAS

BORDEOS, 30 (H) — Em virtude do pedido judicial das autoridades hespanholas a ex-embarcação de pesca "Turqueza" foi retida neste porto. As autoridades aguardam instrucções do governo de Madrid para darem andamento ao caso. O "Turqueza" conforme foi noticiado, servira ultimamente para o transporte illicito de armas.

O ESCANDALO DO CONTRABANDO DE ARMAS

O governo dos Estados Unidos pede desculpas ao Mexico

CIDADE DO MEXICO, 30 (H.) — O ministro de Negocios Estrangeiros recebeu do sr. Cordell Hull, secretario do Estado dos Estados Unidos uma mensagem em que este se desculpa de haver sido citado o nome do presidente do Mexico, sr. Abelardo Rodrigues, durante os trabalhos da commissão senatorial de inquerito sobre a venda de armamentos.

O Departamento de Estado accrescenta que a commissão de inquerito não tivera o menor intuito de offender o chefe do executivo mexicano.

Seguro obrigatorio dos empregados no commercio contra os riscos de accidentes do trabalho

Ha longo tempo vem a Camara do Commercio Importador promovendo reuniões dos commerciantes desta Capital para estudo do Decreto que estabeleceu o seguro obrigatorio dos empregados do commercio contra os riscos de accidentes do trabalho, por conta dos patrões. Na impossibilidade de poder apresentar as suggestões respectivas dentro do prazo marcado, resolveu aquella entidade no dia 25 do corrente incumbir o director da succursal do Rio de Janeiro de solicitar do sr. ministro do Trabalho adiamento da entrada em execução daquella lei. A Camara do Commercio Importador, tendo ouvido varias companhias de seguros que operam em accidentes do trabalho chegou á conclusão que tambem estas entidades desejam o adiamento da execução.

A Camara do Commercio Importador teve noticia do Rio de ser quasi certa a concessão do adiamento solicitado.

O SUB-CHEFE DE COSTUMES AUXILIA O SEU COLLEGA DE FURTOS

O sub-chefe da Delegacia de Costumes, sr. Norberto Ferreira dos Santos, remeteu ao seu collega de Furtos o ladrão Agenor Costa Marques, preso em flagrante pelo inspector Joaquim Avellar, daquella delegacia, quando o larapio furtava uma peça de seda numa casa commercial da rua Cardoso de Almeida.

Roubo num appartamento da rua General Jardim

O sr. Bernardo Kliass, solteiro, russo, morador á rua General Jardim, 28, 2.o andar apartamento 3, queixou-se, hontem á noite, no plantão do Gabinete de Investigações, de que um ladrão penetrara no seu quarto e de lá roubara 250$ de uma gaveta que se encontrava fechada.

O delegado de plantão remetterá a queixa á Delegacia de Roubos.

PROTECÇÃO NA ALLEMANHA AOS DESEMPREGADOS DURANTE O INVERNO

Contribuição voluntaria dos que trabalham

BERLIM, 1 (A. B.) — Máu grado a visivel diminuição dos desempregados allemães, o governo desta cidade está tomando grandes providencias no sentido de garantir efficiente auxilio aos sem-trabalho durante o periodo invernoso, cuja abertura se dará a 9 de outubro proximo.

Como succedeu no anno anterior, neste serão convidadas todas as pessoas empregadas a contribuir voluntariamente para a perfeita efficiencia daquelle soccorro.

Além disso, serão feitas collectas publicas de dinheiro, roupas, alimentos, carvão, os quaes se destinarão aos desempregados.

Além do primeiro objectivo de alliviar os soffrimentos por que passa aquella classe de pessoas, durante o inverno, entende-se tambem incrementar os laços moraes da solidariedade do povo allemão, o que vem sendo grandemente apregoado pelo chanceller Hitler.

OS QUE TOMARAM VENENO

No cruzamento das ruas Bresser e Santa Rita, na tarde de hontem, o desenhista Jayme Pires, de 25 annos, casado, morador á rua Galvão Bueno, 97, por se achar desgostoso da vida, tentou suicidar-se ingerindo acido phenico.

Soccorrido immediatamente, Jayme foi posto fora de perigo.

— A's 11 horas de hontem, Isabel Palacio, de 21 annos, solteira, residente á rua Flora, 26, em virtude de uma discussão que teve com seu pae ficou desgostosa, e por isso ingeriu pequena quantidade de acido sulphurico.

Transportada para o Posto Medico da Assistencia, Izabel recebeu os primeiros curativos sendo em seguida hospitalizada.

— Foi aberto inquerito pelo delegado de plantão.